



Santa Casa da Misericórdia de

**Mortágua**

**PLANO DE ATIVIDADES &**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL**

**2022**



## Índice

Introdução .....	3
Enquadramento Institucional .....	5
Órgãos Sociais .....	7
Organograma .....	8
Sistema de Gestão da Qualidade .....	10
Análise Swot .....	11
Partes Interessadas .....	12
Gestão de Recursos Humanos .....	13
Gestão de Recursos .....	14
Intervenção na Comunidade .....	16
Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS) .....	18
Área Séniор .....	20
Área Infantil .....	26
Área da Deficiência .....	28
Área da Saúde .....	31
Quadros de Ações: Objetivos e Meta .....	33
Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos .....	57
Pareceres .....	67
Considerações Finais .....	71
Anexos .....	72



*[Handwritten signatures in blue ink over the title]*

## Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, adiante abreviadamente designada por Misericórdia ou SCMM, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional (PAO) para o ano de 2022. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua Missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar resposta às necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a sua ação de solidariedade, dando apoio àqueles que são mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da SCMM, ou seja, servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral, a visão de ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a qualidade do serviço, a solidariedade, o humanismo, a ética, a igualdade, o respeito, a dedicação, a cooperação, a confiança, a responsabilidade e a eficiência.

Se no Orçamento para o ano de 2021 prevíamos dificuldades devido aos custos de gestão da Misericórdia, que têm vindo a aumentar de ano para ano, este ano prevemos ainda mais dificuldades, pois à conjuntura económica acresce a situação pandémica que vivemos desde o início do ano de 2020. Os custos de produção, a carga contributiva, o aumento dos salários, entre outros acarretam grandes preocupações, mas mais ainda os efeitos da pandemia por Covid-19 que acrescenta um grande esforço económico, social e emocional.

É com um enorme esforço que a Misericórdia tem traçado um caminho de sensatez organizacional, delineando estratégias e comportamentos, acima de tudo, preventivos. Diariamente se reúnem esforços e canalizam recursos com vista à sustentabilidade socioeconómica da Misericórdia. Queremos, acima de tudo, servir bem os nossos utentes e manter os nossos colaboradores. E nestas duas premissas encontra-se um enorme desafio.

Os objetivos propostos neste documento devem ser enquadrados num contexto de profunda incerteza e desconhecimento decorrente dos efeitos marcantes e imprevisíveis da pandemia, os quais nos influenciam desde 2020 e terão um enorme impacto na sustentabilidade financeira da Instituição, nas alterações às infraestruturas, nas metodologias e procedimentos, nas competências dos nossos colaboradores e, obviamente, nos modelos de gestão a adotar e na responsabilidade de cada um dos Órgãos de Gestão, incluindo a Mesa Administrativa.

Temos uma certeza, é de que nada ficará como antes, reconhecendo que as entidades oficiais se possam tornar mais exigentes, as partes interessadas, obviamente mais atentas e mais influenciadoras da nossa atividade.



Assim, definimos para o ano de 2022 os seguintes objetivos estratégicos:

➤ **Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição;**

Dada a profunda rigidez da despesa e a insuficiência dos subsídios e comparticipações, propõe-se:

- ✓ Promover o surgimento de fontes de receita alternativa;
- ✓ Repensar o valor a pagar pelos utilizadores dos serviços;
- ✓ Melhorar a qualidade da gestão, reforçando os seguintes eixos:

- A adoção de uma gestão por objetivos, promovendo a responsabilização dos colaboradores com funções de chefia;
- Assegurar uma eficaz avaliação do desempenho de todos trabalhadores, com impacto em eventuais recompensas;
- Melhorar toda a Gestão Administrativa, incluindo os aprovisionamentos, assim como outras áreas, tais como a segurança alimentar e a manutenção;
- Repensar os instrumentos de comunicação por forma a melhorá-la;
- Alinhar as competências técnicas e socio-comportamentais dos trabalhadores face ás novas exigências.

➤ **Reforçar a confiança das partes Interessadas na Instituição:**

- ✓ Melhorar a comunicação com as partes interessadas;
- ✓ Avaliar a sua satisfação, comunicar resultados e melhorá-los.

➤ **Reorganizar os espaços físicos, requalificando-os e reforçando o equipamento.**

*(Handwritten signatures in blue ink)*



## Enquadramento institucional

### Visão

Ser uma Misericórdia de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

### Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

### Valores

#### **Equidade**

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

#### **Ética**

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

#### **Rigor e Transparência**

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

#### **Qualidade e Eficiência**

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

## Políticas Institucionais

### **Qualidade:**

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



**Envolvimento e Participação:**

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

**Ética e Confidencialidade:**

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

**Recursos Humanos:**

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não descriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

**Segurança e Ambiente**

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



**Mesa da Assembleia-Geral**

**Presidente:** Urbano de Oliveira Marques

**Vice-Presidente:** António Sérgio Agostinho Correia Pinto

**Secretária:** Maria Celeste Figueiredo

**Mesa Administrativa**

**Provedor:** Vítor Manuel da Fonseca Fernandes

**Vice-Provedor:** Eusébio Lourenço Ferreira

**Tesoureiro:** José Manuel Mortágua Nunes

**Secretário:** Maria Margarida de Matos Lourenço

**Vogal:** Maria Teresa Almeida e Sousa Abreu Ferreira Gaspar

**Conselho Fiscal ou Definitório**

**Presidente:** José Manuel de Matos Carvalho

**Vice-Presidente:** João António Cardoso

**Secretária:** Ivone Oliveira Dinis



## Organograma

# Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2022



## Organograma Institucional

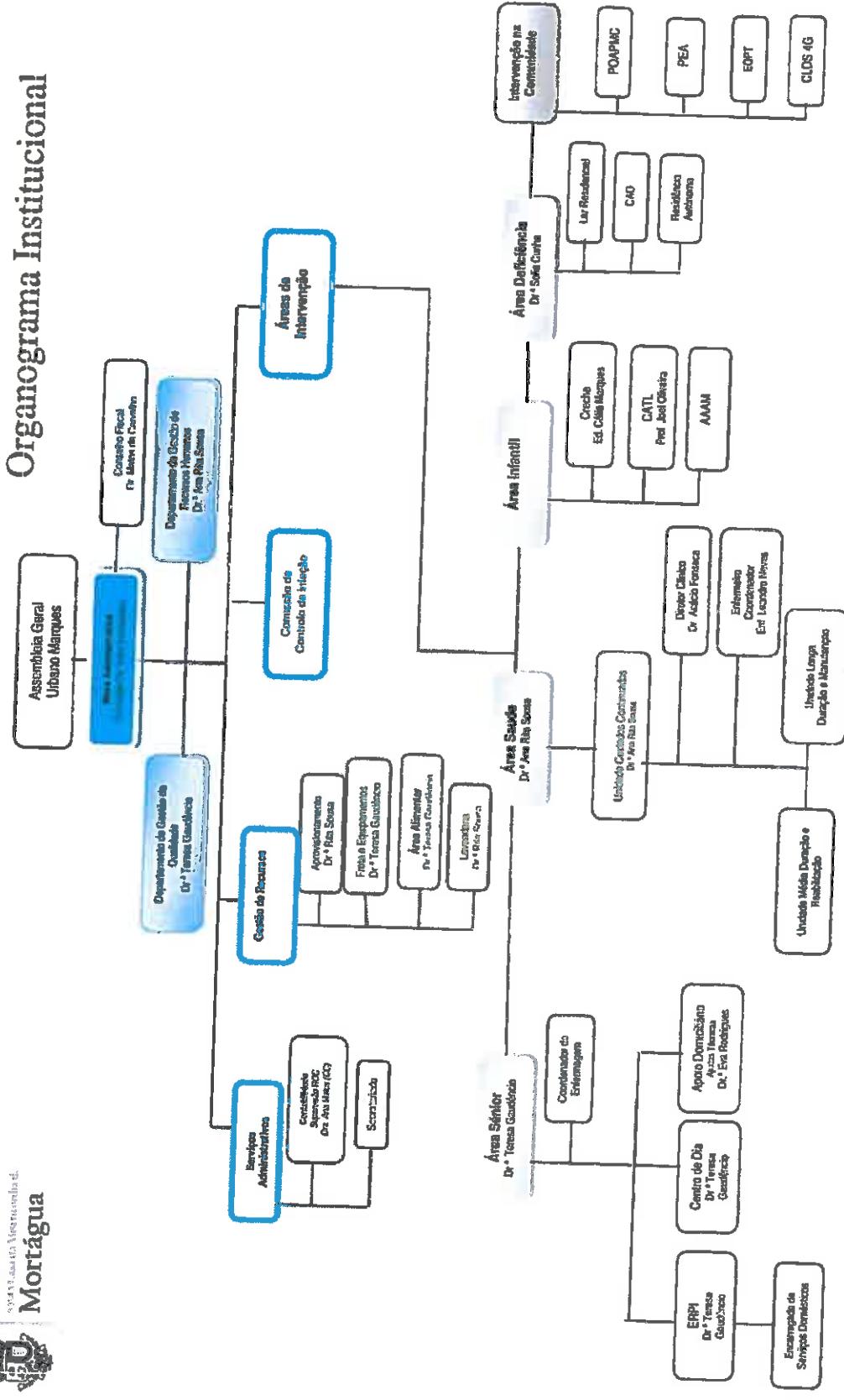
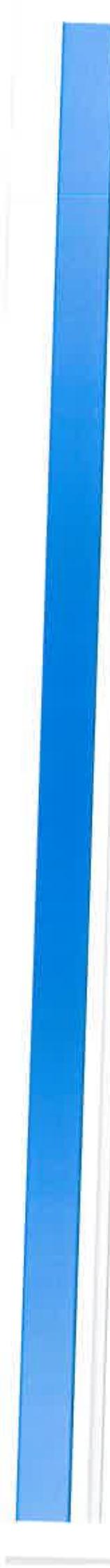


Figura 1 - Organograma



# **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**



## **Sistema de Gestão da Qualidade**

Tendo como base a Missão, Visão e Valores a Instituição adotou um conjunto de ações/atividades e serviços, comprometendo-se com a qualidade e a melhoria contínua, garantindo permanentemente a prestação de serviços de qualidade aos seus utentes. As políticas refletem o comprometimento da instituição para com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado e pretende assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela Misericórdia.

O SGQ organiza-se e desenvolve-se com base na metodologia PDCA – (Plan – Do – Check – Act), orientada para a satisfação dos clientes e para a melhoria contínua do sistema.



## Análise Swot

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é uma Instituição proativa e dinâmica, antecipando as necessidades e potencialidades num futuro próximo e trabalhando os dados globais no sentido de prever as mesmas necessidades num futuro mais longo. Este exercício exige um conhecimento alargado, não só das características e condicionantes intrínsecas, como de todo o seu envolvente, nomeadamente o contexto sociodemográfico, social e político.

Pontos Fracos	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>-Falta de Recursos Humanos</li><li>-Pouca valorização profissional</li><li>-Falta de equipamento</li><li>-Ausência de Marketing pela SCMM</li><li>-Deficiente controlo Interno</li><li>-Organização do Serviço Administrativo</li><li>-Baixos ordenados</li><li>-Canais de comunicação inadequados</li><li>-Fraca participação dos sócios na vida da Instituição</li><li>-Instalações a nível da estrutura da ERPI</li><li>-Baixa participação da Família</li><li>-Falta de pessoal qualificado</li><li>-Insuficiência das infraestruturas com internamento (ERPI/UCCI/LR) para responder a utentes em isolamento.</li><li>-Insuficiente consistência da Comissão de Controlo da Infeção e Risco.</li><li>- Insuficiência na gestão global e transversal dos planos de contingência, incluindo a montante e jusante.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Queixas de familiares</li><li>-Falta de apoios do estado e ISS</li><li>-Falta de recursos humanos</li><li>-Dificuldade no recrutamento de Recursos Humanos</li><li>-Consequências da Pandemia</li><li>- Gestão Tesouraria muito débil</li><li>-Forte dependência das regras impostas pela Segurança Social</li><li>-Demografia-Insuficiência de utentes para ocupar vagas da infância</li><li>-Baixos rendimentos das famílias</li><li>-Concorrência</li><li>-Situação de pobreza ao nível dos idosos do Concelho</li><li>- Concorrência ao emprego pelas empresas</li></ul>
Pontos Fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"><li>-Localização</li><li>-Número de utentes</li><li>-Pagamentos atempados dos salários/subsídios</li><li>-Instalações da área da Infância</li><li>-Coesão Interna</li><li>- Diversidade de Respostas à comunidade</li><li>-Trabalho em equipa</li><li>-Representação da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua</li><li>-Dinâmica da Instituição</li><li>-Competência, flexibilidade e resiliência da equipa de dirigentes;</li><li>- Maturidade do modelo de gestão;</li><li>- Certificação</li><li>-Orientação para o utente por parte dos colaboradores</li><li>-Equipa empenhada/competente e qualificada</li><li>-Afetividade com utentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Parcerias estabelecidas com empresas</li><li>-Inovação (na oferta de serviços)</li><li>-Candidaturas a linhas de financiamento</li><li>-Acesso dos profissionais a formações qualificadas</li><li>-Alargamento de acordos</li><li>-Rentabilização do património</li><li>-Estabelecimento de protocolos e novas parcerias</li><li>-Quadro comunitário</li><li>-Oportunidades para criar novos espaços</li><li>- Evolução sociodemográfica do Concelho</li><li>-Criar novas atividades para dinamizar com os utentes</li><li>-Aproveitamento das necessidades do Parque Industrial</li></ul>

### **Partes Interessadas**



Em 2022 a Misericórdia vai continuar a privilegiar a política de relacionamento institucional, reforçando-a principalmente com as entidades oficiais com as quais mantém acordos, contratos, protocolos, a nível local, regional ou nacional como Instituto de Segurança Social (ISS), Administração Regional de Saúde (ARS), Câmara Municipal de Mortágua (CMM), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Com o objetivo de desenvolver serviços, inovar as técnicas de intervenção e realizar o aprofundamento teórico, em 2022 vamos estabelecer protocolos formais e informais com entidades académicas para a realização de estudos e orientação de estágios tendentes à consolidação de trabalhos de investigação.

Como orientação estratégica para a sustentabilidade financeira a SCMM vai manter e procurar alargar parcerias com empresas e organizações privadas para o financiamento de projetos.



## Gestão de Recursos Humanos

**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

A gestão de recursos humanos terá que acompanhar as múltiplas transformações que se operam na sociedade e por consequência se colocam às organizações nos seus diversos domínios de atuação. A pandemia que vivemos trouxe enormes desafios nesta área e adaptar, reorganizar, refazer, repensar e permanentemente flexibilizar são palavras que irão fazer parte da rotina diária na gestão de toda a instituição.

A política de gestão de Recursos Humanos tem que se basear em princípios de igualdade, equidade e transparência, garantindo que a relação contratual entre trabalhador e empregador assenta numa relação de confiança, e por isso proporcionar uma gestão ágil, capacitada e focada em resultados.

No ano 2022, pretendemos, com vista a uma maior eficiência na gestão das pessoas, centrada na otimização de procedimentos administrativos, otimizar o software de gestão adquirido para que este nos apoie na concretização deste processo.

A formação profissional continuará a constituir-se como o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo no desempenho dos Colaboradores. Assim, o Plano Anual de Formação continuará a ser o instrumento orientador das medidas formativas a implementar.

Pretendemos ainda, alargar os nossos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior no sentido da captação de estágios, nas diversas áreas de atuação, para que ao mesmo tempo que capacitamos os estagiários estes se constituam como potenciais ativos para a Instituição.

Iremos desenvolver o Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho, numa primeira fase e de forma a consolidar o mesmo, na equipa do Serviço de Apoio Domiciliário, vamos basear o sistema numa melhoria contínua dos serviços prestados e olhando cada momento como uma fonte de aprendizagem, potenciando, desta forma, a análise e a performance dos Colaboradores. Para tal, iremos retomar este processo, que a pandemia obrigou a suspender e a refletir sobre o mesmo, desenhando os instrumentos internos de avaliação, começando por proceder à constituição da equipa que vai nortear a fase de validação, para que todo este processo decorra de forma construtiva e enriquecedora, e possa depois ser generalizado a toda a instituição.



## Gestão de Recursos

### Aprovisionamento

É num contexto de grande incerteza, provocada pela pandemia que a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua continuará em 2022 a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma melhor gestão do aprovisionamento com redução de custos.

De facto, o efeito nefasto do SARS-CoV-2 não se faz sentir apenas na saúde da população mundial, mas também na economia. Assim exige-se rigor, bom senso, ponderação e uma cultura de poupança e de redução do desperdício, procurando sempre os melhores preços na aquisição de bens e serviços sem perda da qualidade exigível e a criação e implementação de procedimentos de boas práticas ao nível da contratação pública, a uma gestão profissional do setor do aprovisionamento.

Na busca da sustentabilidade financeira haverá também que racionalizar recursos, apelar à criatividade e honrar os compromissos com os fornecedores. É tempo de unir esforços, de realizar sacrifícios e de sermos todos parcimoniosos.

### Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A intervenção na área de Higiene, Segurança e Medicina no trabalho, continua a ser objetivo da Santa Casa da Misericórdia de forma a assegurar a qualidade de vida e de trabalho, garantindo as suas condições nomeadamente, através da aplicação das medidas de prevenção dos riscos profissionais e da organização dos serviços e segurança e saúde no trabalho em conformidade com a lei.

Considerando a idade dos edifícios, a segurança contra incêndios, carece de algumas melhorias à luz das normas legais atuais. Serão feitos os investimentos necessários para resolver algumas lacunas.

No que respeita ao comportamento dos colaboradores, continuarão a ser realizadas ações de formação que atualizem os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade.

A realização regular de simulacros será um dos objetivos, envolvendo utentes e colaboradores.

### HACCP

No âmbito do sistema HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao sistema de higiene e segurança alimentar, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar o cumprimento das boas práticas pessoais e de higiene das instalações.



**Manutenção de Equipamentos e Gestão de Viaturas**

**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

*(Handwritten signatures in blue ink)*

O Serviço de Manutenção da Santa Casa da Misericórdia pretende dar resposta a pequenas reparações motivadas por problemas surgidos diariamente nos diferentes equipamentos. A manutenção preventiva será, mais uma vez, um objetivo para 2022 como forma de reduzir os custos em reparações.

Na gestão das viaturas serão implementadas medidas que acrescentem uma melhoria significativa na rentabilização das viaturas, através de um maior controlo/inspeção das mesmas e maior responsabilização dos utilizadores.



## Intervenção na Comunidade

### Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do **CLAS** (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

### Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC)

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do FEAC - PO APMC. A Santa Casa da Misericórdia é uma das entidades representante do concelho de Mortágua.

O projeto tem a duração de vinte quatro meses com início em novembro de 2019 e término em 2022. São apoiados um total de sessenta beneficiários pela Santa Casa.

### Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Mantém-se ativo o Protocolo com os serviços da Segurança Social de Viseu para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. O acesso a este tipo de apoio é gratuito e as refeições serão entregues no domicílio. A seleção dos beneficiários, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.



**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização.



*(Handwritten signatures in blue ink)*

## **Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS)**

A Santa Casa da Misericórdia foi selecionada como entidade coordenadora local da parceria da Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP), de entre as entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuam na área do desenvolvimento social e no território de intervenção do CLDS -4G.

### Eixos de intervenção:

- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
- Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O Programa CLDS -4G tem como objetivos:

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento das situações a atender.

Este Programa tem uma vigência de 3 anos, de 1 de junho de 2020 a 31 de maio 2023, com um financiamento total de 522.000,00.

O projeto CLDS 4G Mortágua, encontra-se em funcionamento desde o dia 1 de junho de 2020. Este projeto foi criado no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS 4G) criado e regulado pela Portaria nº 229/2018, de 14 de agosto e terá o seu término a 31 de maio de 2023.

A sede do projeto encontra-se na Praça do Município, nº7B, com o horário das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30h, variável com as atividades a decorrer. As atividades decorrem na grande maioria fora da sede, nas associações e Juntas de Freguesia do concelho.



O CLDS 4G Mortágua é constituído por 4 elementos, uma coordenadora, e 3 técnicos, Psicóloga, Psicomotricista e Assistente Social afetos a 35 horas semanais.

O projeto tem dois eixos de intervenção, o eixo 3 e o eixo 4. Eixo 3 -Promoção do envelhecimento ativo da população e apoio à população idosa, com objetivo de combater a solidão e o isolamento, promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas e de desenvolver projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com a população idoso. Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários com objetivo de promover a auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através do estímulo de grupos alvo, de acompanhamento de técnicas facilitadoras de iniciativas, e da disponibilização de espaços de guarda de material de desgaste de apoio. Pretende ainda o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a execução social.

O programa CLDS 4G, tem um plano de ação, aprovado em candidatura, neste constam todas as atividades que pretendem executar, bem como, os objetivos a atingir. Em sede de candidatura foram contratualizadas 14 Atividades, com um indicador de resultados de atividades concluídas a 100%.

Em 2021, o CLDS 4G Mortágua iniciou todas as atividades que tinham sido adiadas devido ao Sars-cov-2, e em 2022 pretende dar-lhes seguimento e desenvolver as atividades planeadas de forma a cumprir os seus objetivos.



XJ PT JPS  
LMB  
SFR

### **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou o funcionamento em abril de 1992, e acolhe 55 utentes desde o ano 2000, resultante da ampliação de mais 5 quartos duplos com wc privado.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão. Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Com o decorrer dos anos, tem-se verificado um aumento da idade média os utentes internados. Com o aumento da idade também aumentou a prevalência de patologias associadas, muitas vezes com quadros de alteração cognitiva e motora. A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às reais necessidades e expetativas dos utentes e dos seus familiares.

As atividades planificadas para a ERPI são delineadas numa perspetiva multi/interdisciplinar, de várias áreas de intervenção. Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que temos como prioridade continuar a proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expetativas das pessoas idosas e das suas famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização.

Apesar de estarmos a atravessar um período de grande incerteza, decorrente da fase pandémica e as contingências que possam advir para a intervenção, traçámos para 2021 os seguintes objetivos;

#### **➤ Ajustar os serviços às necessidades do utente**

Pretende-se desenvolver e proporcionar serviços ainda mais ajustados às necessidades dos utentes. Para esse efeito, tomam-se como linhas orientadoras da ação:

- recorrer a equipamentos que facilitem o registo e a monitorização dos cuidados em suporte informático e que proporcionem uma prestação de serviços mais personalizada e eficaz;
- reforçar a execução de atividades para retardar os processos de envelhecimento, contribuindo para o equilíbrio psicossocial dos utentes;
- melhorar continuamente as competências da equipa, através da formação e do recrutamento, de modo a se acrescentarem mais valias.



- acompanhamento social: ao longo do ano serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes se ajustarem a situações novas.

➤ **Promover o envolvimento das famílias**

Ao longo do ano será necessário reforçar ainda mais o relacionamento com as famílias, potenciando o seu papel na dinâmica diária do utente e o envolvimento familiar sistemático da sua permanência na resposta social.

De forma a que melhor se integrem e envolvam os familiares, pretende-se desenvolver a ação, segundo os seguintes objetivos:

- dar prioridade ao acompanhamento do utente e dos seus familiares ao longo do processo de institucionalização e, muito em particular, durante a fase de acolhimento.
- intensificar os atendimentos aos familiares, de modo a se reforcem laços afetivos com os utentes;
- incentivar as visitas de familiares e amigos, convidando-os a participar nas atividades, privilegiando as tecnologias de informação e comunicação.

➤ **Fomentar a coesão da equipa**

Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades ou de ações internas para os colaboradores, aos quais se pede empenho, dedicação e trabalho.

- Tenciona-se implementar um sistema de avaliação de desempenho, que conduza a um aumento da produtividade das equipas.
- Tenciona-se melhorar as relações laborais, através de reuniões regulares das equipas, que promovam a comunicação interna.

➤ **Melhorar a sustentabilidade**

Pretende-se melhorar a sustentabilidade económica da Resposta Social, diminuindo o défice da estrutura e aumentando as receitas, ao mesmo tempo que se contêm as despesas. Destacam-se algumas das medidas que podem ser tomadas no sentido de aumentar as receitas, como:

- desenvolver novas parcerias e reforçar as parcerias existentes;
- submeter candidaturas a projetos da área sénior, para se obterem financiamentos e apoios;
- promover campanhas para angariação de fundos;
- acolher ações de responsabilidade social, para benefício da Resposta Social;
- promover a realização de estágios, de modo a reforçar a intervenção das equipas;
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.

Na área da animação sociocultural a construção do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) vai de encontro aos gostos e interesses dos utentes resultantes das áreas de interesse



## Plano de Atividades & Orçamento Previsional

2022

evidenciadas nas Fichas de Avaliação Diagnóstica e operacionalizadas nos Planos Individuais. O Plano dá continuidade ao que tem sido feito nos anos transatos, no sentido de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e participativo com o tema "Ambiente e Natureza -Multiculturalidade". (Em anexo)

Na área da saúde avaliamos os utentes de forma holística, contando com as especialidades de enfermagem e fisioterapia. Nesta área tão minuciosa pretendemos continuar a prestar um serviço cada vez mais personalizado e qualificado para que os utentes sintam que são úteis e que esta equipa multidisciplinar se preocupa e está sempre presente em todas as fases da sua vida. Para que tudo isto seja possível, identificamos as necessidades de cada individuo através dos relatórios clínicos e de uma recolha de dados para realizar a Avaliação inicial de Enfermagem. Esta informação converge para a FAD (Ficha de Avaliação Diagnóstica), para que se consiga traçar um PI (Plano Individual) adequado a cada utente pela equipa multidisciplinar.

No dia a dia não há qualquer situação que possa ser descurada. Logo, toda a equipa multidisciplinar tem um papel fundamental para melhorar os dias dos utentes, promovendo um envelhecimento ativo e rico em estímulos positivos. A Equipa vai continuar a prestar um serviço de excelência dentro das suas capacidades e limitações, de modo a dar uma resposta terapêutica e emocional adequada a cada situação específica.

### ➤ Requalificar e ampliar as instalações

Pretende-se requalificar e ampliar as áreas e melhorar a funcionalidade dos mesmos, concretizando-se:

- Implementar o projeto de requalificação e ampliação da estrutura residencial existente para uma ampliação de mais 17 camas. Durante o ano de 2021 estamos expetantes que este projeto finalmente se concretize recorrendo ao Programa PARES 3.0. O projeto visa um aumento da capacidade de camas instaladas de 55 camas para 72 camas (cerca de 31% de aumento), bem como a requalificação sustentada de todo o edifício, que passará a contar com uma área de implantação de cerca de cerca de 2.100,00m<sup>2</sup> e uma área de construção distribuída por dois pisos na ordem dos 2.770,00m<sup>2</sup> (cerca de 32% de aumento). A intervenção visa não só dotar o edifício de melhores condições funcionais e de conforto, mas também de condições de segurança e eficácia energética, aliado ao aumento da sua capacidade de acolhimento.



## Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais. Proporciona durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, possibilitando a manutenção dos seus utentes, nos seus próprios domicílios, e potencializando um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

Para além dos serviços básicos, continuam a ser disponibilizados serviços extras que, de acordo com as necessidades dos utentes, poderão ser solicitados. Estes contemplam serviços de fisioterapia, ajudas técnicas, acompanhamento aos serviços de saúde/exames e consultas de especialidades que terão um custo adicional previamente estabelecido, tendo os mesmos, como principal objetivo tornar o Centro de Dia num serviço o mais próximo possível das necessidades globais dos utentes.

Face à pandemia e consideradas as orientações da DGS para os centros de dia acoplados a outras respostas sociais a Santa Casa procurou, em parceria com a câmara municipal, alternativas para o centro de dia passar a funcionar de modo isolado garantindo, a total separação de utentes e colaboradores. Neste sentido, foram adotadas as medidas necessárias à reabertura da resposta social num espaço próprio, deslocado do edifício da ERPI.

Assim traçámos os seguintes objetivos para 2022:

### ➤ Satisfação das necessidades dos utentes

Pretende-se que a prestação de cuidados e os serviços disponibilizados satisfaçam o melhor possível as necessidades e expectativas dos utentes. Para cumprir este objetivo é primordial:

- desenvolver atividades diversificadas, para promover a autonomia, autoestima e o bem-estar físico, psicológico e social;
- desenvolver ações com os utentes e os familiares, de modo a desmistificar a institucionalização e o envelhecimento;
- incentivar e apoiar os utentes a utilizarem novas tecnologias, para combater a infoexclusão e estimularem a participação ativa na vida comunitária;
- proporcionar às famílias momentos de partilha e de reflexão, que maximizem o equilíbrio físico e emocional;
- investir na formação contínua dos recursos humanos, para aumentar a eficácia e eficiência de prestação dos serviços;
- realizar atividades no campo das demências, para prevenir ou diminuir a progressão ou agravamento das mesmas.



**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

➤ **Maximizar a taxa de ocupação**

Para 2021, pretende-se manter a ocupação total das vagas, tendo em conta a capacidade do equipamento definido no Acordo de Cooperação em vigor. Para mais facilmente se atingir este objetivo, tenciona-se:

- melhorar a divulgação do Centro de Dia junto da comunidade, das entidades e dos parceiros locais, recorrendo às redes sociais e aos meios físicos necessários;
- fortalecer as parcerias com as entidades locais, para se aumentar a procura pelo Centro de Dia;

➤ **Melhorar a sustentabilidade**

Esta resposta tem vindo a apresentar nos últimos exercícios um saldo negativo, tal deve-se, por um lado, às baixas comparticipações da segurança social e às reduzidas comparticipações dos utentes e, por outro lado, ao aumento das despesas de funcionamento, com destaque dos gastos em recursos humanos e nos transportes.

Assim, atingir a sustentabilidade económica da resposta social é um objetivo primordial. Para esse efeito pretendemos:

- promover os serviços prestados, de forma a criar mais valor e reforçar a imagem do Centro de Dia;
- promover o voluntariado, com o intuito de reforçar o trabalho com os utentes;
- continuar a implementar uma boa gestão dos percursos existentes e explorar outras fontes de financiamento de modo a aumentar a receita.
- realizar eventos de cariz solidário, que revertam para benefício da resposta social;
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.



O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 e funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

No SAD são prestados os serviços básicos como a alimentação, a higiene pessoal e habitacional, e tratamento de roupa, que são os mais solicitados, pois a família/utente tenta ajustar as suas necessidades biopsicossociais à condição económicas. Todavia, existem outros serviços como o acompanhamento nas refeições, a gestão e administração de medicação, acompanhamento ao exterior, disponibilização de ajudas técnicas, transporte e planeamento e gestão de consultas de especialidade e medicina familiar.

Para a concretização dos seus objetivos e prestação dos serviços de SAD é necessário ter em conta vários fatores externos à SCMM, como as características dos utentes, os recursos existentes na comunidade e a dispersão geográfica do concelho.

O SAD é um serviço que possibilita e preserva as relações familiares que deveria prever o auxílio dos indivíduos na resolução de problemas e conflitos, acompanhando-os sempre que necessário, contribuindo para que saiam das suas casas e exerçam ativamente a sua cidadania, integrando-os na comunidade no desenvolvimento de atividades que lhes permitam realizar novas experiências, desenvolver aprendizagens e descobrir novos interesses, contribuir para o alargamento de uma rede de relacionamento social. Estes e outros serviços deveriam caracterizar a evolução e adaptação desta resposta social aos novos fenómenos sociais do envelhecimento.

O SAD tem atualmente seis percursos diferentes para a prestação de cuidados e serviços entre as 08h00 e as 16h00 com uma média diária de 60km por dia e por viatura e 1 para a prestação de cuidados adicionais entre as 15h00 e as 21h00.

Para 2022 o SAD pretende manter em pleno funcionamento os seus seis percursos de prestação de serviços. Para o próximo ano prevê-se a aquisição de uma nova viatura, para substituição de uma viatura de 2006, que tem elevados gastos em reparações, e propõe-se o alargamento do horário do turno da tarde, passando a terminar às 22h00. Esta alteração irá implicar um aumento na rubrica Gastos com Pessoal, uma vez que se passa a considerar o gasto em subsídio de turno. Apesar do aumento de gastos com pessoal, prevê-se um benefício direto para os utentes apoiados neste horário.



## Área Infantil

### Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais e tem capacidade para 87 crianças.

Para concretizar a sua missão, a creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade;
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, a Creche tem uma equipa multidisciplinar composta por Direção Pedagógica e Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa, Auxiliares de Serviços Gerais, e conta ainda com a equipa da cozinha e Dietista do Centro Educativo e restantes serviços transversais da Misericórdia.

Para 2022, de forma a manter os seus objetivos e garantir o funcionamento pleno das quatro salas e dos dois berçários, a Creche pretende manter a sua equipa atual e investir em algum equipamento de mobiliário.



**Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)**

O Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM) procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

Um dos objetivos primordiais destas respostas sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

O grupo do CATL é constituído por crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, pertencentes ao 1º ciclo do ensino básico, enquanto que o grupo das AAAF conta com crianças dos 3 aos 6 anos. São, maioritariamente, residentes na área geográfica na qual as Respostas Sociais se inserem.

A capacidade da resposta social CATL é de 60 utentes, sendo que existe um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 crianças. Já as AAAF estão disponíveis para todas as crianças que frequentam o ensino pré-primário no Centro Educativo de Mortágua.

Para o ano de 2022 o CATL propõe a manutenção da equipa de colaboradores, a aquisição dos equipamentos didáticos que não foram adquiridos no ano anterior e o investimento em material de desgaste. Tentaremos garantir o cumprimento de uma taxa de  $\geq 85\%$  das atividades do Projeto Sala e propomos atingir uma meta de  $\geq 85\%$  no cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais. Procuraremos monitorizar os rendimentos e gastos da Resposta Social através da análise dos valores por utente. Por fim, contamos cumprir o acordo de cooperação com o ISS a 100%, bem como prevemos manter o número de crianças inscritas em período letivo, apostando num reforço da publicidade direta e indireta.



## **Área da Deficiência**

### **Lar Residencial**

Em termos orçamentais, prevê-se um custo significativo, na rubrica Conservação e reparação de edifícios. Este investimento, deve-se ao facto do interior do lar Residencial, necessitar de obras de melhoria, nomeadamente, pinturas.

No que diz respeito as atividades, iremos reorganizar, as atividades de fim de semana, de forma a continuar a garantir o desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos utentes, e a sua participação ativa na comunidade.

Em termos de recursos humanos, prevê-se contratação de uma Ajudante de Lar, uma vez que sairá uma das atuais ajudantes para a reforma, e duas auxiliares de serviços gerais. Será, também, necessário proceder à contratação de um Monitor/animador, com uma afetação de 20%, para garantir as atividades do fim de semana. Desta forma, respondemos às necessidades existentes e cumprimos com o estabelecido no acordo de cooperação.

No ano de 2021, o Lar Residencial, ao abrigo de uma candidatura aprovada aos Programas de Reprogramação Física de Projetos apoiados pelo POPH, alargou a sua capacidade de 24 para 28 utentes, assim para 2022, pretendemos concorrer ao PROCOOP de forma a que estas novas vagas sejam comparticipadas pela Segurança Social.



**Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

No ano de 2021, com a aprovação da Portaria 70/2021 de 26 de março, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) passou, então, a designar-se de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Esta nova Portaria, pretende criar um modelo de atividades e serviços centrados em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso á comunidade, maximizando a participação social. Pretende-se então, continuar a caminhar no sentido da Inclusão, o que exige da equipa um maior compromisso e empenho, pois devemos estar conscientes que do nosso trabalho e dedicação, dependem, não só, o bem-estar das pessoas que apoiamos, mas também a serenidade das suas famílias e significativos.

Continuará, também, a empenhar-se na elaboração de planos individuais que "espelhem" as reais necessidades dos utentes e o que se pretende melhorar.

Assim, para 2022, o maior investimento do CACI, será exatamente de dotá-lo para criar as condições necessárias para responder aos novos desafios, reforçando, também, a equipa com a contratação de um monitor a tempo inteiro e um a tempo parcial.

Iremos trabalhar, sempre com o foco na autonomia, empoderamento e inclusão social das pessoas com deficiência. Iremos assumir, mais uma vez o compromisso de proteger aqueles que nem sempre conseguem fazê-lo sozinhos, proporcionando-lhe as melhores e possíveis oportunidades. Sobretudo nesta conjuntura atípica e nova para todos.



**Residência Autónoma**

A Residência Autónoma é a mais recente resposta social da Misericórdia, encontrando-se em funcionamento, desde fevereiro de 2020.

A Residência Autónoma é um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente para pessoas com deficiências ou incapacidades que, mediante apoio consigam viver autonomamente.

O objetivo da Residência Autónoma é proporcionar igualdade de oportunidades aos residentes de modo a facilitar a sua participação ativa na sociedade.

Apesar de ser ainda recente, esta resposta já tem provas dadas. Trata-se de um conceito que é extremamente inclusivo. Funciona numa moradia, na qual os utentes fazem a sua gestão da vida diária. E é com esta base, que está nos horizontes da Misericórdia, a construção ou remodelação de instalações para uma nova Residência Autónoma.

Para o ano de 2022, pretendemos continuar a melhorar os espaços exteriores, nomeadamente, melhorar os acessos. Ao nível dos espaços interiores, o investimento principal, irá para a instalação de aparelhos de ar condicionado, de forma a dar outro conforto aos utentes durante o inverno.



## Área da Saúde

XJ.P  
M  
S  
H  
V  
A  
R  
A  
N  
O

## Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2022

### Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) subdivide-se em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), com capacidade para 15 utentes, e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), com capacidade para 12 utentes, e tem como principais objetivos:

- **Reabilitar:** melhorar a funcionalidade com vista a diminuir a dependência;
- **Readaptar:** contribuir para a promoção do autocuidado com vista a assegurar a melhor qualidade de vida possível no quadro das limitações decorrentes da doença;
- **Reintegrar:** no meio onde a pessoa se vai inserir: a sua própria casa, residência de familiares ou alguma forma de internamento residencial, nomeadamente em lar público ou privado.

Para cumprirmos com estes objetivos pretendemos, uma vez que no ano transato a pandemia por Sars-Cov2 não permitiu que nos focalizássemos nesta área, **requalificar a estrutura existente**, ampliando e readaptando os espaços existentes às exigências atualmente em vigor.

Para tal, temos pronto um projeto para ampliar a estrutura dotando-a de mais 13 camas, perfazendo um total de 40 vagas.

Esta obra irá permitir também reestruturar a organização interna da UCCI com a alteração dos serviços de medicina física e reabilitação e a criação de um refeitório para os utentes.

Paralelamente, iremos continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do controlo de infecção, quedas e úlceras de pressão, no sentido de percebermos objetivamente aquilo que são as consequências do nosso trabalho e fazermos cada vez melhor pelos nossos utentes.



Figura 1 – Projeto de Ampliação da UCCI



Figura 2 - Projeto de Ampliação da UCCI



**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

Paralelamente, iremos continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do controlo de infecção, quedas e úlceras de pressão, no sentido de percebermos objetivamente aquilo que são as consequências do nosso trabalho e fazermos cada vez melhor pelos nossos utentes. Para tal e porque no ano transato tivemos vários colaboradores em programas apoiados pelo IEFP, vamos proceder à contratação de:

- 2 Enfermeiros;
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Auxiliar.

Para reforço da qualidade na prestação de cuidados iremos proceder à aquisição de 5 camas articuladas, para substituir as que se encontram danificadas.



# **QUADROS DE AÇÕES: OBJETIVOS E METAS**

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores												Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável	
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez						
Cumprir o Orçamento															Desvio entre o valor real das receitas e o orçamentado	≥ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Contabilidade
	1) Monitorização quadimestral dos indicadores;														Desvio entre o valor real das Despesas e o orçamentado	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Contabilidade
	2) O Gestor Financeiro, nos 30 dias seguintes ao final do quadrimestre, envie a todos os Gestores dos Processos os resultados obtidos com uma análise crítica e um conjunto de recomendações.														Desvio entre o valor real das em energia e fluidos e o valor do período homólogo do ano passado	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o valor real dos FSE's e o valor do previsto no orçamento	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o valor real dos custos/kg de lavagem da roupa e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o valor real dos custos/refeição e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o custo da conservação e reparação e o valor previsto no orçamento para as infraestruturas (*)	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o custo da conservação e reparação e o valor previsto no orçamento para as viaturas (*)	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre o custo da conservação e reparação e o valor previsto no orçamento para os equipamentos (*)	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento
															Desvio entre a quantidade de colaboradores atuais face ao período homólogo do ano anterior	0	SCMM	Equipa de coordenação	-	DT/Atendimento

(\*) Quando aplicável ao Processo. Esta decisão é tomada pela Gestora Financeira

*[Handwritten signatures]*

### Sistema de Gestão de Qualidade

#### Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
						Humanos	Materials		
Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - 1º Ano -Renovação	relatórios de auditorias internas		Resultados das auditorias Internas: n.º de NC/OM/reclamações	$\geq 5$ NC	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	1.600 €		Gestora da qualidade
	relatório da auditoria externa		resultado da auditoria Externa n.º de NC/OM/reclamações	$\geq 2$ NC	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	2.000 €		Gestora da qualidade
Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha da informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação - ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das ações implementadas		N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º ações não eficazes)	$\geq 10$ AM	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade			Gestora da qualidade
Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios		- N.º de reclamações - N.º de sugestões - N.º de elogios	$\geq 5$ NC	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade			Consumíveis Computador Impressora

### Regulamento Geral de Proteção de Dados

#### Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes;

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Garantir o cumprimento do RGPD	Verificar o cumprimento do constante no regulamento do RGPD													Nº de auditorias ao RGPD	2 Auditorias internas	Todos os intervenientes	Equipa coordenação	Suporte informático	Gestora da Qualidade	



### Partes Interessadas

### Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez							
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes/familiares/colaboradores/partidores/partceiros												Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>85%	Todos os intervenientes	Equipa Técnica	Supórtio informático para tratamento dos dados dos questionários	Gestora da Qualidade	
Aumentar as Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Formalização das parcerias												N.º de novas parcerias	>6	Todos os Intervenientes	Equipa Técnica	MA/Equipa da qualidade		



Mortágua

Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022

Gestão de Recursos Humanos  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Aumentar as qualificações escolares e profissionais

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável			
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Humanos	Materials			
Implementar as formações definidas no PAF; Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a LIMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências constântes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas acções de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; permitir que os técnicos frequentem acções de formação pertinentes para o desenvolvimento da sua actividade.	Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores													Taxa de cumprimento do PAF	70% das ações de formação executadas	Colaboradores da SCMM	GRH; DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação; DTP	GRH			
																		90% das participantes	Colaboradores da SCMM	GRH; DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação; DTP	GRH

**Gestão de Recursos Humanos**  
**Quadro de Ações**

**Objetivo estratégico:** Assegurar a eficácia dos recursos humanos melhorando as suas competências e motivação

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez						
Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia; Jantar de Natal; Actividades de Team-building													Taxa de participação nas actividades propostas	>75% de participação nas actividades	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT; Equipamento informático; Informações internas		MA; GQ; GRH; DT
Implementação do sistema de avaliação de desempenho	Definição dos instrumentos de medida; Reuniões da equipa de coordenação; Criação do dossier individual													Foram definidos os instrumentos de medida; foram realizadas reuniões de coordenação para organização de todo o processo; foi criado o dossier individual.	100%	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT		GRH; DT
Minimizar os impactos das ausências prolongadas	1) Controlar os mapas de horário de trabalho adaptando-os às circunstâncias; 2) Retardamento atempado para substituição das ausências prolongadas													Taxa de absentismo global e por Resposta Social	≤ 5%	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT		Equipamento informático; Informações internas

*M. M. S. S. S. S. S. S.*

**Suporte de Recursos**  
**Quadro de Ações**

**Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte recursos: Gestão do Aprovisionamento**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
						Humanos	Materiais		
Medir o Índice de Avaliação dos Fornecedores	- qualificação dos fornecedores/actualizar os processos dos fornecedores		% de fornecedores qualificados;	> 60% de fornecedores qualificados;	- Mesa administrativa; - Diretores técnicos	- Equipa de qualidade; - Gestor do processo de suporte "recursos"; - Chefe de compras; - Responsável da cozinha CE	- suporte informático e comunicações; - material de desgaste		Gestor do processo de suporte "Recursos"; chefe de compras; responsável cozinha CE
Implementar um sistema de controlo de custos por centro de responsabilidade	registar o numero de não conformidades detectadas nas encomendas recebidas pelos fornecedores;- controlo qualitativo e quantitativo dos produtos rececionados		nº de não conformidades, por fornecedor, nos produtos rececionados;	< 3 não conformidades nos produtos rececionados;	- Mesa administrativa; - Diretores técnicos	- Equipa de qualidade; - Gestor do processo de suporte "recursos"; - Chefe de compras; - Responsável da cozinha CE	- suporte informático e comunicações; - material de desgaste		Gestor do processo de suporte "Recursos"; chefe de compras; responsável cozinha CE
Implementar um Procedimento de Contratação Pública	1) Adotar as medidas da contratação pública para seguros, combustíveis, material de escritório, produtos de higiene e conforto e produtos alimentares 2) Elaborar 5 cadernos de Encargos		Número de Cadernos de Encargos Elaborados	Cumprir entre 3 e 5 cadernos de encargos	Fornecedores	MA; Aprovisionamento	Material informático; Dossiers, separadores e papel;		Gestor de Recursos; Mesa Administrativa

*Maria Sofia*  
*Francisco*

Supporte de Recursos  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: HACCP e a Segurança Saúde e Higiene no Trabalho**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável																							
						Humanos	Materials																									
Assegurar o cumprimento do sistema de HACCP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha;</li> <li>- cumprimento dos planos previstos no sistema HACCP;</li> <li>- execução das ações corretivas previstas nos Relatórios de auditoria</li> </ul>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 10%;">Jan</td> <td style="text-align: center;">Feb</td> <td style="text-align: center;">Mar</td> <td style="text-align: center;">Abr</td> <td style="text-align: center;">Maio</td> <td style="text-align: center;">Jun</td> <td style="text-align: center;">Jul</td> <td style="text-align: center;">Ago</td> <td style="text-align: center;">Set</td> <td style="text-align: center;">Out</td> <td style="text-align: center;">Nov</td> <td style="text-align: center;">Dez</td> </tr> <tr> <td> </td> </tr> </table>	Jan	Feb	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													<p>nº de não conformidades identificadas nas auditorias de HACCP</p>	<p>≤3 de não conformidades por auditoria</p>	<p>- Mesa administrativa;</p> <p>- Diretores técnicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- equipa da qualidade;</li> <li>- gestor de processo;</li> <li>- Recursos; Tec. HACCP (XZ CONSULTORES)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- suporte informático e comunicações;</li> <li>- material de desgaste;</li> <li>- visitas;</li> <li>- equipamentos</li> </ul>	<p>Equipa da qualidade; Gestor de processo "recursos"; Tec. HACCP (XZ CONSULTORES)</p>
Jan	Feb	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																					
Cumprir o plano de prevenção no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realização periódica dos exames médicos de aptidão profissional;</li> <li>- análise dos riscos por posto de trabalho;</li> <li>- elaboração de planos de prevenção de riscos profissionais;</li> <li>- execução das ações corretivas previstas nos relatórios de auditoria;</li> <li>- realização de simulações nas unidades</li> </ul>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 10%;">Jan</td> <td style="text-align: center;">Feb</td> <td style="text-align: center;">Mar</td> <td style="text-align: center;">Abr</td> <td style="text-align: center;">Maio</td> <td style="text-align: center;">Jun</td> <td style="text-align: center;">Jul</td> <td style="text-align: center;">Ago</td> <td style="text-align: center;">Set</td> <td style="text-align: center;">Out</td> <td style="text-align: center;">Nov</td> <td style="text-align: center;">Dez</td> </tr> <tr> <td> </td> </tr> </table>	Jan	Feb	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													<p>nº de não conformidades identificadas nas auditorias de SHT;</p> <p>nº de acidentes de trabalho</p>	<p>≤3 de não conformidades por auditoria;</p> <p>≤12 AT/AÑO</p>	<p>Mesa administrativa;</p> <p>- Diretores técnicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- equipa da qualidade;</li> <li>- gestor de processo;</li> <li>- Recursos; Tec. SHT (XZ Consultores);</li> <li>- Colaboradores;</li> <li>- Equipamentos de proteção individual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- suporte informático e comunicações;</li> <li>- material de desgaste;</li> <li>- voluntários de Morteque</li> </ul>	<p>Orcamento imputado às respectivas rubricas</p>
Jan	Feb	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																					

### Suporte de Recursos

### Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Melhorar , no âmbito do SGQ, o Processo de Supor te Recursos: Gestão de Manutenção

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
Proceder à conservação e reparação do equipamento de transporte ( Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)	- Inspeção periódica obrigatória das viaturas; - reparação da frota automóvel, sempre que necessário;		taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação da frota automóvel	>90% de intervenções de conservação e manutenção e 100% para as inspeções obrigatórias	Mesa administrativa; - Diretores técnicos	suporte informático e comunicações ; - material de desgaste; viaturas; peças para reparações de automóveis		equipa da qualidade; gestor de frota automóvel; Mesa Administrativa
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas( Gestão da manutenção), assim como assegurar o cumprimento dos planos de calibração	- Levantamento dos equipamentos existentes; - Preenchimento da ficha do equipamento;- controlar e registar as avarias dos equipamentos; - realizar a manutenção e calibração previstas no plano.		taxa de cumprimento dos planos de manutenção e calibração dos equipamentos e Infraestruturas;	>90% de intervenções de conservação e manutenção e 100% para as inspeções obrigatórias	Mesa administrativa; - Diretores técnicos	Equipa da qualidade; gestor de processo Recursos; colaboradores vários; empresas prestadoras de serviço		equipa da qualidade; gestor de processo " recursos"
Proceder à conservação e reparação do edifício da SCMM	realização de obras de conservação e reparação do edifício		taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do edifício da SCMM	>90%	Mesa administrativa; - Diretores técnicos	suporte informático e comunicações ; - material de desgaste;		equipa da qualidade; gestor de processo " recursos"

*Maria*  
*José*  
*Adriano*

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
Obter uma taxa elevada dos objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/Acompanhamento do PI/Avaliação		Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥90%	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar		Equipa Multidisciplinar
Melhorar/Manter o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/girináctica gerática e caminhadas		% de utentes que melhoraram o estado funcional	≥ 20%ano 2020	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar		Equipa Multidisciplinar
Melhorar o padrão de marcha diminuindo o disco de quedas	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha transferências		% de redução de quedas significativas	≥ 10%/ano 2020	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar		Equipa Multidisciplinar
Obter uma taxa de sucesso do PADAP	Implementar as atividades constantes no PADAP monitorizar sistematicamente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos		taxa de cumprimento nº de actividades realizadas/nº de actividades planeadas*100)	≥ 90%	Utentes ERPI	Animadoras		Equipa Multidisciplinar
Mantener/melhorar o bem estar mental e físico de utentes	reabilitação/potenciação e melhoria do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético ex: fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinitis comorbilidade que levem à diminuição da funcionalidade		taxa de participação nas sessões	85%	Utentes/colaboradores	Fisioterapeutas/ALCD	Equipamento de reabilitação	Equipa Multidisciplinar
Prestar cuidados de saúde	avaliação diária de glicémia capilar		% de utentes com controlo diário de glicémia capilar	No mínimo 90%	Utentes ERPI	equipa de enfermagem	material hereditário à avaliação de diâmetro de materiais	Equipa Multidisciplinar
Obter uma receita = ou superior ao orçamento	Melhorar a qualidade de vida dos utentes dependentes		% de utentes com ulceras de pressão	\$ 30% - 2020	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	material hereditário à avaliação de diâmetro	Equipa Multidisciplinar
Reducir a despesa	Avaliar trimestralmente a receita		receita de cada utente	≥ 0	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	equipamento informático	diretora técnica
Assegurar o cumprimento do acordo ss	Avaliar trimestralmente a despesa		Custo de cada utente	≤ 1%	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	equipamento informático	diretora técnica
	Assegurar mensalmente a taxa de cumprimento do acordo		% de cumprimento do acordo com o ss	100% acordo	Utentes ERPI			diretora técnica

**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

**Quadro de Ações**

**Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da requalificação e de equipamentos dos mesmos**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
Requalificar o edifício ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Programa PARES 3.0	Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes Interessadas	Mesa Administrativa	Logísticos: Projetos de especialidade	100.000,00	MA
Aumentar a capacidade da resposta em ERPI	Nº de novas utentes	17	partes Interessadas	Engenheiros/ Arquitecto	Mesa Administrativa	Materiais de construção	Portugal 2020	

**Centro de Dia**  
**Quadro de Ações**

**Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez					Humanos	Materials		
Assegurar o cumprimento dos PDI's	Elaborar os PDI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares; Definir ações e objetivos concretizáveis; Avallar e rever os Pl.													PI	Taxa de cumprimento dos PI'S ≥90%	Utentes de Centro de Dia	DT/ente/meio/ animador	Registos e plano de monitorizações	DT	
Assegurar o cumprimento do PADAP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resposta social; Realizar, registrar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique, ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.													Registo das atividades rotineiras ; avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 90%/ano	Utentes de Centro de Dia	Animadora	Registos informáticos em Excel	DT	
Obter uma receita = ou superior ao orçamento	Avallar trimestralmente a receita													receita de cada utente	≥ 0	utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	equipamento informático	diretora técnica	
Reducir a despesa	Avallar trimestralmente a despesa													Custo de cada utente	\$ 1%	utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	equipamento informático	diretora técnica	
Assegurar o cumprimento do acordo ss	Avallar mensalmente a taxa de cumprimento do acordo													% de cumprimento do acordo com os ss	100% acordo	utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	equipamento informático	diretora técnica	

**Serviço de Apoio Doméstico**  
**Quadro de Ações**

**Objetivos estratégicos:** 1) Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes  
2) Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
						Humanos	Materiais		
MonitORIZAR rendimentos e gastos	1) Calcular quadimestralmente os desvios face ao previsto em orçamento  2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balancetes elaborados pela CC	Jan	1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento  2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1%  2) ≥ 1%	SCMM	DT	CC	-	DT
CumpriR o acordo de cooperação com o ISS	Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD		Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS	40/mês	SCMM	DT	-	-	DT
Monitorizar os gastos com a frota	1) Reorganização constante de percursos conforme saídas e admissões  2) Avallar quadimestralmente os gastos em combustível e em reparações		1) Diferença entre os gastos em combustível em cada quadrimestre comparativamente ao período homólogo  2) Diferença entre os gastos em reparações em cada quadrimestre comparativamente ao período homólogo	1) ≤ 5%  2) ≤ 25%	SCMM	DT	CC	-	DT
Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PIs	1) Elaborar e monitorizar os PIs; 2) Realizar as atividades programadas		Taxa de cumprimento	≥ 90%	Utentes	Equipa Educativa e Auxiliar	Equipamento Informático; Processos	-	DT

**Centro de Atividades de Tempos Livres**  
**Quadro de Ações**

**Objetivo estratégico:** Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez							
Garantir o cumprimento do Projeto Sala	Implementar as atividades constantes no Projeto Sala. Monitorizar e avaliar o mesmo													Taxa de cumprimento das atividades planeadas / realizadas	>= 85%	Utentes	DT	Material Didático; Material de desgaste	500,00 €	DT
Assegurar o cumprimento dos PI	Elaborar PIs com base nas necessidades epontâneas dos utentes. Rever os mesmos se necessário e proceder à sua avaliação													Pis	Taxa de cumprimento >= 85%	Utentes	DT	Pis, Registos e Plano de Monitorização	N/A	DT
Monitorizar rendimentos e gastos	1) Calcular quadimestralmente os desvios face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balanços elaborados pela CC													1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥ 1%	SCMM	DT	CC	-	DT
Cumpriir o acordo de cooperação com o ISS	Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD													Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS						
Mantener a frequência média mensal de utentes em período letivo	Apostar na publicidade da RS / Prestar um serviço de excursão para que a publicidade parta dos próprios utentes / responsáveis													Nº total de inscrições em período letivo	>= a 50	Utentes, Enc. de Educação	MA DT AAE ASG	N/A	N/A	DT

*MWY  
sofic  
BHF*

## Creche

### Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez						
Monitorizar rendimentos e gastos	1) Calcular quadrimensalmente os desvios face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balancetes elaborados pela CC													1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥ 1%	SCMM	DT CC	-	DT
Cumprir o acordo de cooperação com o ISS	Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD													Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS	45/mês	SCMM	DT	-	DT
Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PI's	1) Elaborar e monitorizar os PI's; 2) Realizar as atividades programadas													Taxa de cumprimento	≥ 90%	Utentes	Equipa Educativa e Auxiliar	Equipamento Informático; Processos	-
Aumentar a capacidade de resposta dos 4 para 12 meses	1) Admitir os utentes em lista de espera; 2) Reforçar a equipa de auxiliares.													1) N° de novos utentes admitidos 2) N° de novos colaboradores	1) 10 2) 1	Utentes	DT Educadoras Auxiliares	SMN	DT

*M.W.*  
Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022  
*Sócio*  
*H.V.*

Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes**

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsio	Responsável
						Humanos	Materiais		
Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria.	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Utentes CACI/LR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	-	Directora Técnica e equipa técnica.
Obter uma taxa elevada de cumprimento dos PI'S	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação, Diagnóstica, PI/acompanhamento e monitorização.	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Utentes CAO/LR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	-	Equipa Multidisciplinar
Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking: -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"	Nº visitas a instituições	1	Equipa Técnica do CAO	Equipa CAO	Transporte	60 €	DT	

Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Destinatários	Metas	Indicadores	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12							
Adquirir cadeiras de rodas	Solicitar orçamentos													Nº de cadeiras adquiridas	2	Aprovisionamento	-	500 €	DT/MA	
Adquirir terminal para controlo de entradas	Pedir orçamentos;Identificar os locais que necessitam desse sistema.													Nº de Terminais colocados	1	Utentes LR	Aprovisionamento	-	1.200	DT/MA
Realizar obras de melhorias dos espaços	Pedir orçamentos;Identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.													Nº obras realizadas	4	Aprovisionamento	Material de construção	6.000,00 €		

*Mul  
sofia  
HJ*

Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022

Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão  
Quadro de Ações

**Objetivo Estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
						Humanos	Materiais		
Reducir o valor máximo dos saídos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saídos vendidos	Nº D 30 29 28 27 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 09 08 07 06 05 04 03 02 01	Taxa de redução do valor máximo de saídos vencidos a 90 dias (Valor de referência 31/12/2020)	≥ 6%	SCMM	Equipa de coordenação		-	DT/Atendimento
Reducir a despesa	Avaliar mensalmente as despesas Apresentação mensal dos Indicadores financeiros Definição e monitorização das estratégias a implementar		Desvio máximo da despesa	≥ 1%	SCMM	Equipa de coordenação		-	DT/Contabilidade
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	Avaliar mensalmente a receitas Apresentação mensal dos Indicadores Financeiros		Desvio máximo da receita	≥ 0%	SCMM	Equipa de coordenação		-	DT/Contabilidade
Candidatura ao Programa de Alargamento das respostas sociais	Submeter candidatura		Nº de novos utentes	2	Partes interessadas	DT		-	DT/MA

*M. M. S. J. S. J. J.*

Residência Autónoma  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes**

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos			Custo Total Previsto	Responsável
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez	Humanos	Materiais	Equipamento informático	Humanos	Materiais	Equipamento informático			
Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer acções de melhoria.												Taxa de cumprimento dos objetivos	≥90%	Utentes RA	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático		Equipa RA		
Obter uma taxa elevada de cumprimento dos PIS	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação diagnóstica, P/I/acompanhamento e monitorização.												Taxa de cumprimento dos objetivos	≥90%	Utentes RA	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	-	Equipa Multidisciplinar		

**Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos**

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos			Custo Total Previsto	Responsável
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez	Humanos	Materiais	Equipamento informático	Humanos	Materiais	Equipamento informático			
Melhoria do conforto habitacional	Colocar aparelhos de ar condicionado												Colocação de quatro aparelhos	4	Utentes RA	-	-	-	2.000 €	DT/MA	
Realizar obras de melhorias dos espaços envolventes	Pedir orçamentos; identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.												Melhoria dos espaços e acessibilidades	100%	Utentes RA	Aprovisionamento	Materiais de construção	2.200,00 €	DT/MA		

*[Handwritten signatures]*

Piano de Atividades &  
Orçamento Previsível  
2022

**Objetivo Estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição**

**Residência Autônoma  
Quadro de Ações**

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jun	Jul	Agosto	Sep	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai						
Reducir o valor máximo dos saídos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saídos vencidos													Taxa de redução do valor máximo de saídos vencidos a 90 dias (Valor de referência 31/12/2020)	$\geq 6\%$	SCMM	Equipa de coordenação	-	D/T/Atendimento
Reducir a despesa	Avaliar mensalmente as despesas Apresentação mensal dos Indicadores financeiros Definição e monitorização das estratégias a implementar													Desvio máximo da despesa	$\geq 1\%$	SCMM	Equipa de coordenação	-	D/T/Contabilidade
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	Avaliar mensalmente a receitas Apresentação mensal dos Indicadores financeiros													Desvio máximo da receita	$\geq 1\%$	SCMM	Equipa de coordenação	-	D/T/Contabilidade

*(Handwritten signatures)*

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Out	Nov	Dez						
Taxa de Ocupação superior a 85% nas duas unidades	1) Avaliar mensalmente a taxa de ocupação na ULDm 2) Avaliar mensalmente a taxa de ocupação na UMDR													Taxa de ocupação (%)	≥ 90%	utentes das unidades	DT	Equipamento Informático	Diretora Técnica

**Objetivo estratégico:** Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Out	Nov	Dez						
Requalificar e Ampliar a UCCI	projeto para ampliação e requalificação da UCCI													Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes interessadas	Mesa Administrativa, Engenheiros/ Arquitecto	Logísticos; Projetos de especialidade Materiais de construção Finançadores; Portugal 2020	MA
Aumentar a capacidade da UCCI														Nº de novos utentes	13	partes interessadas			

*Sok*  
*JF*

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração  
Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

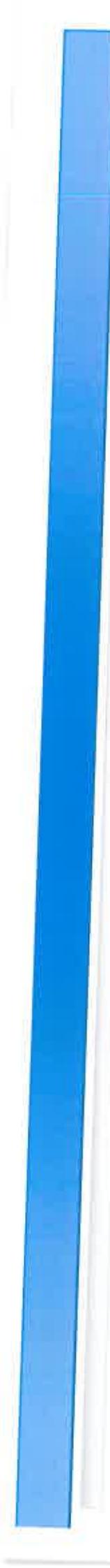
Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
Prevenir infecções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado		Taxa de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infecção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados, PC, Plataforma Gestareac-CI, Bandiços	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Prevenir infecções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado		Taxa de incidência de Infecção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infecção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UMDR	comissão de controlo de infecção	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes		Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Perceber o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de quedas		Taxa de quedas/motivo da queda	diminuir a taxa de quedas em 30% por motivo de queda	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avaliar o nº de utentes entrados com UP à entrada na UCCI / Total de utentes	Avaliar o Nº de utentes com UP à entrada		Taxa de utentes com UP à entrada	50% dos utentes com UP à entrada	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avaliar o nº de utentes que adquiriram UP no Internamento	Avaliar o Nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes		Taxa de utentes com UP adquirida no Internamento	90% dos utentes não adquiriram UP no Internamento	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avaliar as causas da aquisição de UP	Avaliar o Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado		Taxa de incidência de utentes de pressão na unidade (UP) (%)	80% dos utentes não adquiriram UP	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avaliar a recuperação das UP	Avaliar o nº de UP recuperadas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado		Taxa de recuperação das UP	70% das UP recuperadas durante o Internamento	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avaliar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total das questionários por item		Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	utentes da UMDR/Cuidadores	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	Diretora Técnica

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração

Quadro de Ações

**Objetivo estratégico:** Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma						Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos	Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun						
Prevenir infecções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a diárias de internamento) no período considerado							Taxa de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infecção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da ULDM	Equipas Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados, Plataforma Gestarmatto, Redilios	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Prevenir infecções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a diárias de internamento) no período considerado							Taxa de incidência de Infecção de Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infecção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da ULDM	comissão de controlo de infecção	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes							Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	utentes da ULDM	Equipas Multidisciplinar	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Perceber o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de quedas							Taxa de quedas/motivo da queda	diminuir a taxa de quedas em 30% por motivo de queda	utentes da ULDM	Equipas Multidisciplinar	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avallar o nº de utentes entrados com UP	Avaliar o Nº de utentes com UP à entrada na UCC/ Total de utentes							Taxa de utentes com UP à entrada	50% dos utentes com UP à entrada	utentes da ULDM	Equipas de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avallar o nº de utentes que adquirem UP no Internamento	Avaliar o Nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes							Taxa de utentes com UP adquirida no Internamento	90% dos utentes não adquiriram UP no Internamento	utentes da ULDM	Equipas de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avallar as causas da aquisição de UP	Avaliar o Nº de UP adquiridas no Internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado							Taxa de incidência de úlceras de pressão na unidade (%)	80% dos utentes não adquiriram UP	utentes da ULDM	Equipas de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avallar a recuperação das UP	Avaliar o nº de UP recuperadas no Internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado							Taxa de recuperação das UP	70% das UP recuperadas durante o Internamento	utentes da ULDM	Equipas de enfermagem	Equipamento Informático	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avallar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item							Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	utentes da ULDM/Cuidadores	Equipas Multidisciplinares	Equipamento Informático	Directora Técnica



# **ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS**



**Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional –(modelo para ESNL) do período de 2022 (montante em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	1.395.794,20	1.344.078,20
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2.115.374,41	2.088.379,04
Trabalhos para a própria Entidade		53.597,53	43.466,84
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-111.230,03	-93.449,07
Fornecimentos e serviços externos	4	-858.438,50	-923.697,48
Gastos com o pessoal	5	-2.482.306,47	-2.363.726,91
Perdas por imparidade		0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade		875,97	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		1.414,21	416,84
Outros rendimentos		71.565,92	89.913,87
Outros gastos		-9.610,17	-7.296,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		177.037,07	178.085,08
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-117.924,66	-116.546,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.112,41	61.538,74
Juros e rendimentos similares obtidos		1.417,59	679,84
Resultado antes de impostos		60.530,01	62.218,58
Resultado líquido do período		60.530,01	62.218,58

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua					
Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos)	520.300,00€		880.000,00€	0,00€	1.400.300,00€
Requalificação e Ampliação da UCCI	275.000,00 €		750.000,00€		1.025.000,00€
Aquisição de Viaturas	50.000,00€				50.000,00€
Total	845.300,00€		1.630.000,00€	0,00€	2.475.300,00€



**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	469.118,01	454.212,11
Subsídios, doações e legados à exploração	7	309.491,36	309.987,94
Trabalhos para a própria Entidade		16.739,06	10.586,13
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-2.343,31	-2.794,03
Fornecimentos e serviços externos	4	-192.551,29	-210.293,79
Gastos com o pessoal	5	-582.512,56	-546.299,28
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor		513,15	120,51
Outros rendimentos		11.156,50	15.443,94
Outros gastos		-507,04	-279,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.103,89	30.684,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21.960,45	-22.427,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.143,44	8.256,78
Juros e rendimentos similares obtidos		196,29	203,97
Resultado antes de impostos		7.339,73	8.460,75
Resultado líquido do período		7.339,73	8.460,75

**Centro de Dia**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	64.720,43	62.906,27
Subsídios, doações e legados à exploração	7	31.770,62	29.911,93
Trabalhos para a própria Entidade		763,14	1.342,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-122,45	-466,36
Fornecimentos e serviços externos	4	-23.076,83	-37.592,13
Gastos com o pessoal	5	-93.364,29	-87.729,58
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor		83,24	19,55
Outros rendimentos		335,72	1.944,41
Outros gastos		-6,95	-86,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-18.897,37	-29.750,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-5.284,88	-5.537,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.182,25	-35.287,55
Juros e rendimentos similares obtidos		80,15	33,99
Resultado antes de impostos		-24.102,10	-35.253,56
Resultado líquido do período		-24.102,10	-35.253,56



**Serviço de Apoio Domiciliário**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	234.733,48	232.167,05
Subsídios, doações e legados à exploração	7	185.290,34	182.500,35
Trabalhos para a própria Entidade		8.162,60	7.133,75
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-999,88	-1.337,69
Fornecimentos e serviços externos	4	-108.786,70	-113.128,96
Gastos com o pessoal	5	-318.451,42	-292.930,59
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade		875,97	
Ganhos por aumentos de justo valor		138,44	32,52
Outros rendimentos		4.448,69	1.316,79
Outros gastos		-10,23	-126,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.401,29	15.627,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-16.684,56	-14.072,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.283,26	1.554,24
Juros e rendimentos similares obtidos		269,33	47,59
Resultado antes de impostos		-11.013,93	1.601,82
Resultado líquido do período		-11.013,93	1.601,82

**Creche**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	114.190,20	98.548,68
Subsídios, doações e legados à exploração	7	174.099,11	164.644,02
Trabalhos para a própria Entidade		3.594,81	2.575,58
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-21.137,16	-16.981,38
Fornecimentos e serviços externos	4	-13.521,39	-17.265,57
Gastos com o pessoal	5	-221.680,51	-201.024,35
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor		83,24	19,55
Outros rendimentos		473,58	798,38
Outros gastos		-1.192,17	-645,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.909,71	30.669,54
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2.533,67	-1.649,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.376,04	29.019,62
Juros e rendimentos similares obtidos		235,36	33,99
Resultado antes de impostos		32.611,40	29.053,61
Resultado líquido do período		32.611,40	29.053,61



**Centro de Atividades de Tempos Livres**

*Setor*  
*Assinatura*  
**Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	266.152,61	251.668,30
Subsídios, doações e legados à exploração	7	40.294,24	24.618,28
Trabalhos para a própria Entidade		4.284,81	2.899,19
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-71.311,54	-58.680,40
Fornecimentos e serviços externos	4	-19.705,01	-24.664,57
Gastos com o pessoal	5	-207.731,86	-187.609,72
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Aumentos/reduções de justo valor		235,71	55,36
Outros rendimentos		878,75	4.035,20
Outros gastos		-4.760,77	-2.542,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.336,93	9.778,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2.313,83	-2.056,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.023,10	7.722,04
Juros e rendimentos similares obtidos		271,41	88,37
Resultado antes de impostos		6.294,51	7.810,41
Resultado líquido do período		6.294,51	7.810,41

**Lar Residencial**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	80.211,88	82.168,68
Subsídios, doações e legados à exploração	7	314.428,15	309.128,54
Trabalhos para a própria Entidade		6.888,29	6.481,04
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-3.338,54	-1.078,09
Fornecimentos e serviços externos	4	-86.092,40	-86.367,87
Gastos com o pessoal	5	-296.894,23	-274.155,16
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor		194,17	45,60
Outros rendimentos		22.383,42	23.077,68
Outros gastos		0,00	-263,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37.780,75	59.036,68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-25.842,76	-27.770,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.937,99	31.266,53
Juros e rendimentos similares obtidos		89,57	57,79
Resultado antes de impostos		12.027,56	31.324,31
Resultado líquido do período		12.027,56	31.324,31
Resultado líquido do período		12.027,56	31.324,31



**Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	28.455,48	24.368,28
Subsídios, doações e legados à exploração	7	158.812,71	152.553,96
Trabalhos para a própria Entidade		1.329,99	778,48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-318,02	-516,38
Fornecimentos e serviços externos	4	-59.069,07	-55.681,66
Gastos com o pessoal	5	-107.948,10	-127.576,72
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor		55,56	13,05
Outros rendimentos		10.125,10	20.393,06
Outros gastos		0,00	-215,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.443,65	14.116,54
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-11.604,42	-11.535,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.839,23	2.580,66
Juros e rendimentos similares obtidos		81,99	37,39
Resultado antes de impostos		19.921,22	2.618,05
Resultado líquido do período		19.921,22	2.618,05

**Residência Autónoma**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	9.068,88	8.895,60
Subsídios, doações e legados à exploração	7	42.610,51	38.694,65
Trabalhos para a própria Entidade		606,96	442,30
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-171,98	-107,58
Fornecimentos e serviços externos	4	-12.559,26	-9.762,11
Gastos com o pessoal	5	-34.873,49	-27.456,91
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos		48,55	1.188,81
Outros gastos		0,00	-4,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.730,17	11.890,66
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-970,81	-766,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.759,36	11.124,49
Juros e rendimentos similares obtidos		16,71	
Resultado antes de impostos		3.776,07	11.124,49
Resultado líquido do período		3.776,07	11.124,49



**Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6	129.143,24	149.380,32
Subsídios, doações e legados à exploração	7	671.677,37	652.821,42
Trabalhos para a própria Entidade		11.227,88	12.447,59
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-11.487,16	-12.681,94
Fornecimentos e serviços externos	4	-231.071,51	-199.870,56
Gastos com o pessoal	5	-546.384,49	-546.277,46
Perdas por imparidade		0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		110,71	250,87
Outros rendimentos		21.715,60	24.779,26
Outros gastos		-3.133,01	-4.446,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.798,62	76.402,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-30.729,28	-31.168,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.069,34	45.234,33
Juros e rendimentos similares obtidos		176,76	196,08
Resultado antes de impostos		11.246,10	45.430,41
Resultado líquido do período		11.246,10	45.430,41

**Cantinas Sociais**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios, doações e legados à exploração	7	36.900,00	37.515,00
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3		-21.183,65
Fornecimentos e serviços externos	4	-36.900,00	-16.331,35
Gastos com o pessoal	5		
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00



Contrato Local de Desenvolvimento Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2022	Orç 2021
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios, doações e legados à exploração	7	150.000,00	171.464,00
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3		
Fornecimentos e serviços externos	4	-75.105,04	-104.671,31
Gastos com o pessoal	5	-72.465,52	-72.560,10
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.429,44	-5.767,41
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.429,44	-5.767,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		2.429,44	-5.767,41
Resultado líquido do período		2.429,44	-5.767,41



V.J. P. J.  
ANEXO  
S.B.

## 1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

## 2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

## 3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas deve-se ao facto de em 2022 a cozinha situada no edifício do lar de idosos que fornece todas as valências exceto creche e ATL, continuar com contrato de prestação de serviços com uma empresa que fornece os géneros alimentares e o projeto da Segurança Social cantinas sociais não terminou, continuando a Santa Casa a adquirir géneros alimentares.

**4 - Fornecimentos e serviços externos.** As alterações mais significativas dizem respeito à diminuição nas aquisição de produtos de proteção individual, devido aos planos de contingência para a Covid 19, uma vez que as medidas foram aliviadas.

**5 - Gastos com pessoal.** O aumento deve-se fundamentalmente à previsão do aumento do salário mínimo e um aumento de 5% para todos os colaboradores

## 6 – Réido

O réido encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Tem em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O réido inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.

Quantia de cada categoria significativa de réido reconhecida:



*VZ PA MAF*  
Plano de Atividades &  
Orçamento Previsional  
2022

Quantias dos réditos reconhecidos no período	Período de 2021			Período de 2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %
Venda de Bens	0,00€	0%		0,00€		
Prestação de Serviços	1.344.078,20€	99,95%	0,01%	1.395.794,20€	99,90%	-0,05%
Juros	679,84€	0,05%	-0,01%	1.417,59€	0,10%	-0,05%
Total	1.344.758,04€	100%		1.397.211,79€	100%	

#### 7 – Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2022 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

Apoios	Valor (euros)
CM Mortágua	11.957,31
Remodelação do Hospital	12.039,96
POPH – Lar Residencial/CAO	28.467,72
PRODER – Lar de Idosos	6.654,36
Total	59.119,35

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2022, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (euros)
CD Segurança Social de Viseu	1.527.673,07
Lar de Idosos	304.650,32
Centro de Dia	31.040,90
Apoio Domiciliário	178.374,05
ATL	24.994,01
Creche	164.126,57
Lar Residencial	313.059,54
CAO	152.562,96
UCCI	130.517,85
Cantinas Sociais	36.900,00
Residência Autónoma	41.446,87
CLDS	150.000,00
ARS Centro - UCCI	519.916,95
I.E.F.P.	48.276,81
Total	2.095.866,83



## **Considerações Finais**

A cada ano que passa o desafio de gerir a Misericórdia, tendo em conta a sustentabilidade, aumenta. Assim como aumentam todas as nossas rubricas relacionadas com os gastos, e nem sempre se verifica em proporção o contrário. Ou seja, a cada ano que passa vemos, de forma impassível, os gastos a aumentarem e as receitas estagnadas ou com aumentos pouco significativos.

Ainda assim, temos sido capazes de gerir com estas adversidades e com algum apoio ainda não se viu comprometida a sustentabilidade da Misericórdia. No entanto, a longo prazo esta deve ser uma preocupação constante.

Para além das preocupações de ordem financeira, os últimos dois anos acresceram em preocupações e despesas, pois vivemos, desde 2020, em pandemia de âmbito mundial e sabemos que esta situação, para além de vivida no dia a dia, deixará, com certeza, muitas aprendizagens e vivências inesquecíveis para as instituições prestadoras de serviços e cuidados às populações mais vulneráveis.

Terminamos este documento, espelho de incertezas e ambições, com a promessa de que na Misericórdia impera o sentido de responsabilidade pelos nossos utentes e familiares e, apesar de sabermos que a melhoria é um processo contínuo, nem sempre depende de fatores internos, pelo contrário, sobrepõem-se os externos.

Todos temos consciência das dificuldades que temos pela frente e uma noção realista das dificuldades do futuro próximo. Contudo, acreditamos conseguir concretizar os projetos considerados neste documento, sabendo nós que, para isso, será determinante o empenho de todos os que de alguma forma se relacionam com a nossa Instituição.

Aos nossos colaboradores expressamos o nosso maior agradecimento por todo o empenho e dedicação que ao longo dos anos têm demonstrado, mas principalmente, durante toda esta fase pandémica com grandes restrições e regras dentro e fora das portas da Misericórdia.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição!

Mortágua, de 11 de novembro de 2021

*Manuel Gonçalves Ferreira  
Miguel Pimentel Ferreira  
Silviano Lopes  
Teresa Amaro e Sousa  
Dr. Teresa Amaro e Sousa S. Gaspar*

*John M. W.*

# PARECERES

## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### INTRODUÇÃO

1- A pedido da Mesa Administrativa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2022 da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**, consistindo no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, os quais apresentam os seguintes valores estimados: rendimentos totais de 3.640.040 €, gastos totais de 3.579.510 €, e um resultado líquido positivo de 60.530€.

### RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

- 4 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
  - Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - c) a apresentação da informação previsional;

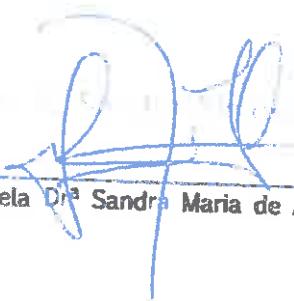
na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter com segurança moderada sobre os pressupostos, critérios e coerência.

- 5 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

## PARECER

- 6 Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**.
- 7 Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 23 de novembro de 2021



Representada pela Drª Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

## Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2022, proposto pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Plano de Atividades e dos Orçamentos das Contas de Resultados e de Investimentos para o exercício de 2022, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Instrumentos de Gestão Previsional, emitido por Sandra Maria de Oliveira Simões, ROC nº 1249, da sociedade José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda, SROC nº 332. Apresenta valores estimados de rendimentos totais de €3.640.040, gastos totais de €3.579.510 e um resultado positivo de €60.530. A Instituição apresenta o Orçamento de Investimentos num montante total de €2.475.300, financiados por autofinanciamento de €845.000 e subsídios de outras entidades de €1.630.000. Foi acentuado de que os valores analisados são previsões e, portanto, existe sempre um grau de risco de haver desvios de algum significado entre os valores reais futuros e os valores agora apresentados. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2022, é um documento que expressa de forma clara a atividade que a instituição projeta desenvolver no próximo ano nas suas diferentes valências e que a demonstração de resultados previsional e o orçamento de investimentos se mostram equilibrados.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2022.

Mortágua, 24 de novembro de 2021

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)

*José Manuel de Matos Carvalho  
João António Cardoso  
Ivone Oliveira Dinis*

# **ANEXOS**

*Willy  
X/2022  
Júnior*

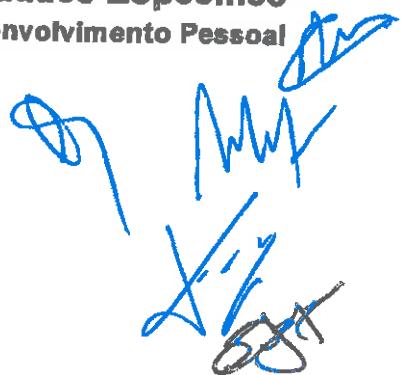
# Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

-  
**Meio Ambiente e Natureza**  
**“Multiculturalidade”**

**2022**

*Área: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia*

**Plano Atividades Específico**  
**Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**



**Índice:**

- 1- Tema e Fundamentação do tema
- 2- Caracterização do Público-alvo
- 3- Objetivos e Resultados desejáveis
- 4- Áreas de Animação e objetivos gerais
- 5- Cronograma de Atividades Comemorativas
- 6- Cronograma das Atividades Rotineiras
- 7- Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação



**Piano Atividades Específico**  
**Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

*(Handwritten signatures in blue ink)*

### 1. Tema e Fundamentação do Tema

Atualmente terceira idade já não é sinónimo de ficar em casa, tornando conta dos seus netos, vendo televisão e/ou fazendo renda, as pessoas chegam a esta fase muito mais ativas, funcionais e independentes, reflexo disso é a participação dos idosos nos mais diversos eventos, cursos e grupos da comunidade. As atividades culturais estão cada vez mais presentes.

Ao participar em atividades culturais os idosos mantêm-se ativos na sociedade, mantendo o seu leque de conhecimentos e de socialização. Locais como , hotéis, ateliês, teatros, cinemas, igrejas, museus, cidades, grupos sociais,ONGs , etc.; perceberam as vantagens de terem como público a terceira idade, estes promovem atividades detalhadamente organizadas para ir ao encontro dos seus interesses, necessidades físicas, psíquicas e capacidades desses grupos. Além de se divertir e ter momentos de lazer, o idoso poderá viver uma experiência nova, fazer novos amigos, conhecer lugares, histórias e pessoas. É através desses acontecimentos que são criadas as chamadas relações culturais, em que as pessoas irão expressar - se e também conhecer o gosto de outros indivíduos, o que contribui diretamente para integrar grupos que possuem interesses em comum.

Esses momentos também atuam mentalmente, contribuindo para o bem-estar. Possuem um papel cognitivo muito importante, pois estimulam a mente do indivíduo e desenvolve a potencialidade, refletindo diretamente na sua qualidade de vida.

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP), tem como mote, este ano, a "Multiculturalidade". Este é um tema muito atual e pertinente na nossa sociedade. A cultura é, tradicionalmente, definida como um conjunto de complexo de conhecimentos e práticas, crenças, usos, costumes e tradições transmitidos de geração em geração através de processos de socialização.

No decurso deste plano também irão ser realizados ateliers para o desenvolvimento das atividades propostas.

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) tem como principal objetivo implementar e desenvolver um misto de ações no âmbito da animação sociocultural, que se propõem tentar suprimir as necessidades de cada utente e ao mesmo tempo trabalhar as capacidades de cada um deles, fomentando assim a sua autonomia e atividade no contexto institucional.



## 2. Caracterização do Público-alvo

O envelhecimento é um processo contínuo, gradual de alterações naturais que começam na idade adulta. Durante o final da idade adulta, muitas funções corporais começam a declinar-se gradualmente.

As pessoas não ficam velhas ou envelhecem em uma idade específica. Tradicionalmente, a idade dos 65 anos foi designada como o começo da velhice. Assim sendo, e falando dos nossos idosos especificamente, é urgente que as instituições encontrem respostas adequadas às necessidades do seu público alvo, de modo a reduzir, ou mesmo suprimir, lacunas sociais, culturais e familiares.

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) foi elaborado para atuar com os utentes das várias Respostas Sociais da área sénior: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia.

O grupo de idosos que esta Instituição acolhe, possui um baixo nível de escolaridade e tem uma variação de idades entre os 55 e 100 anos.

Este plano foi construído com intuito de ir ao encontro das necessidades dos utentes que usufruem dos nossos serviços. Neste sentido, a animação sociocultural destinada a idosos deve ter como objetivo ajudar a pessoa idosa a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e ajudar a reconhecer a necessidade das práticas diárias, de forma a manter a sua autonomia e autoestima.

A animação concilia atividades ligadas às artes plásticas, físicas e mentais. Tendo em conta que os idosos dispõem de muito tempo livre é de extrema necessidade desenvolver temas que os cativem e lhes sejam familiares, para que assim se consiga uma participação mais ativa e enriquecedora. É muito importante que se vá ao encontro dos seus gostos e interesses quer pessoais, quer sociais, quer culturais, promovendo assim o bem-estar dos idosos.

Assim sendo, é de ressaltar a importância da implementação de atividades de Animação Sociocultural em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Centro de Dia, admitindo que vai contribuir para um bom e saudável envelhecimento. Desta forma poder-se-á ajudar, em conjunto com a equipa multidisciplinar, a dar uma melhor qualidade de vida aos idosos, possibilitando-lhes a participação social, económica e cívica na sociedade.

"A animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades, no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados" (UNESCO, 2009). A animação de idosos começa quando respeitamos o mais elementar dos seus direitos, seja o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa nos pormenores da sua vida. A qualidade de vida do idoso numa instituição depende então destes fatores, assim como de um acompanhamento decente, cuidado e eficiente por parte dos



*(Handwritten signature)*

**Piano Atividades Específico**  
**Piano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

trabalhadores das instituições que os acolhem. Tendo em conta todos estes fatores a equipa de Animação, procura organizar atividades educativas e culturais com a maior participação possível das pessoas sendo também uma forma de intervenção sociopedagógica.

Os utentes serão integrados nas atividades propostas apresentadas no PADP previstas para o ano 2022 e terão diariamente atividades diversas, tais como:

**Expressão Corporal:** aulas de movimento e ginástica;

**Expressão plástica:** desenho, pintura, tricô, etc.;

**Atividades ao Ar Livre:** jogos tradicionais, caminhadas, etc.;

**Exploração do Meio:** visitas culturais, piqueniques, etc.;

**Comemoração de Dates Festivas:** aniversários e dias comemorativos.

**Jogos:** cartas, damas, dominó e outros;

**Participação em Sessões de Informação e Sensibilização sobre diferentes temáticas de interesse;**

**Atividades intergeracionais;**

**Atividades institucionais com outras respostas sociais;**

**Atividades Interinstitucionais;**

**Atividades Informática e novas tecnologias- Sioslife.**

**Expressão musical:** jogos com música; cantares populares.

**Culinária:** confecção de receitas tradicionais;

**Jardinagem:** desenvolver ateliês de jardinagem/agricultura.

**Plano Atividades Específico**  
**Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

**3. Objetivos e Resultados desejáveis**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Fontes
1 - Promover o contacto com a família.	<p>1.1 Contribuir para o estreitamento/fortalecimento das relações familiares com a participação nas atividades.</p> <p>2.1 Fomentar a participação dos utentes na elaboração de pequenos trabalhos artísticos a épocas festivas;</p> <p>2.2 Proporcionar a manutenção e/ou melhoria da autonomia dos utentes;</p> <p>2.3 Facultar a manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas/memória dos utentes.</p> <p>2.4 Aumentar e fomentar o gosto pela prática de exercício físico;</p>	% de Clientes que receberam a família.	>40%	Dossier de Animação
2. Trabalhar as principais capacidades funcionais/cognitivas.	<p>2.1 Fomentar a participação dos utentes na elaboração de pequenos trabalhos artísticos a épocas festivas;</p> <p>2.2 Proporcionar a manutenção e/ou melhoria da autonomia dos utentes;</p> <p>2.3 Facultar a manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas/memória dos utentes.</p> <p>2.4 Aumentar e fomentar o gosto pela prática de exercício físico;</p>	% dos utentes que aumentaram ou estagnaram a autonomia; % de Utentes que mantiiveram/melhoraram a sua capacidade cognitiva.	<p>- 40 utentes ERPI</p> <p>- 24 utentes CD</p>	Registo de Animação
3 - Promover relações interpessoais	<p>3.1 Consciencializar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural;</p> <p>3.2 Comemorar as festividades nacionais e internacionais promovendo o convívio.</p> <p>3.3 Promover a participação e o conhecimento cultural.</p>	Taxa de participação dos idosos em média do Centro de Dia e ERPI	70%	<p>- Dossier de Animação / registos</p>



## **Piano Atividades Específico**

### **Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

#### **3.1 Áreas de Animação e objetivos gerais**

<b>Ateliers</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fomentar a criatividade e expressão;</li><li>- Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante;</li><li>- Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e sua utilidade;</li><li>- Promover o convívio, lazer e entretenimento;</li><li>- Estimular a entreajuda;</li><li>- Partilhar conhecimentos e costumes;</li><li>- Desenvolver e estimular a imaginação;</li><li>- Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora;</li><li>- Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais;</li><li>- Evitar o isolamento e a apetite;</li><li>- Incrementar a participação ativa dos Utentes;</li><li>- Ocupação dos tempos livres;</li><li>- Respovimento de materiais;</li><li>- Promover a reminiscência de tempos passados;</li><li>- Estimular a memória através da culinária.</li><li>- Promover o contacto com a família;</li><li>- Proporcionar bem-estar e aumento da autoestima do cliente;</li><li>- Promover dinâmicas de grupo;</li><li>- Fornecer (in) formação sobre saúde, segurança e/ou outras temáticas; Visitas Culturais</li><li>- Promover o convívio e o conhecimento.</li></ul>
<b>Lúdico-Recreativo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ateliers diversos</li></ul>
<b>Animação Social e cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atelier de Comunicação e (In) Formação</li></ul>

# Piano Atividades Específico

## Piano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover estilos de vida saudáveis;</li> <li>- Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória.</li> <li>- Exercitar o relaxamento e coordenação motora.</li> <li>- Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo;</li> <li>- Promover ocupação do tempo livre, transformando-o em tempo de lazer;</li> <li>- Estimular o convívio e o entretenimento;</li> <li>- Desenvolver potencialidades competitivas;</li> <li>- Aumentar a autoestima;</li> <li>- Desenvolver as capacidades físicas;</li> <li>- Favorecer o desenvolvimento psicomotor;</li> <li>- Aquisição de novas experiências;</li> <li>- Melhorar a qualidade de vida de cada utente.</li> </ul>
<b>Expressão Motoria</b>	<b>Ginástica geriátrica, caminhada e auxílio de marcha.</b>	
<b>Cognitiva/Mental</b>	<b>Atelier de Estimulação Cognitiva e Multisensorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Promover ocupação do tempo livre e convívio.</li> </ul>
<b>Religiosa</b>	<b>Atelier de Atividades Religiosas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos de oração contribuindo para a manutenção dos seus hábitos e costumes.</li> </ul>

# *J-S Mafra*

## **Plano Atividades Específico**

### **Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

#### **4.Cronograma de Atividades Comemorativas**

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financieros*
Janeiro	<b>Dia dos Reis</b>	<p>2.1 Fomentar a participação dos utentes na elaboração de pequenos trabalhos alusivos a épocas festivas;</p> <p>3.1 Conscientizar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural;</p>	<p>Decoração de embalagens para acondicionamento de Bolo Rei para utentes de SAD;</p> <p>Ida de um grupo de idosos "Cantar os Reis" às várias valências da Instituição</p> <p>Dramatizar a história dos 3 Reis Magos</p> <p>Lanche Convívio</p>	<p>Utentes da ERPI, SAD e Centro de Dia</p>	<p>SCMM Centro de Dia</p>	<p>Instrumentos musicais</p>	<p>Animadoras</p>	<p>30€</p>



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Dia Mundial da Rádio	3.1 Conscientizar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural;	Realizar uma pequena sessão onde se fale sobre o surgimento da rádio e referir como esta nos mostra a multiculturalidade através da música.	ERPI Centro de Dia	SCMM, Centro de Dia	Computador Retroprojetor Tela Coluna	Animadoras	S/Gustos
	Carnaval	2.1 Fomentar a participação dos utentes na elaboração de pequenos trabalhos alusivos a épocas festivas;	Confeccionar fatos de diferentes países, de forma a ir de encontro com o tema da PADP – Multiculturalidade – realizar um desfile	ERPI Centro de Dia	SCMM, Centro de Dia	Material reciclado Cola Agrafos tintas	Animadoras	40€
Março	Dia mundial da marioneta/Theatro	2.1 Fomentar a participação dos utentes na elaboração de pequenos trabalhos alusivos a épocas festivas;	- Desenvolver ateliês com o objetivo de criar marionetas, representativas de culturas e países. - Criar uma história para dramatizar	Utentes de ERPI e Centro de Dia	SCMM e Centro de Dia	Cola Branca; Papel de Jornal; Teixidos; Linhas; Aguilhas; Tintas; tesouras	Animadoras	80€
		3.1 Conscientizar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural.						

**Piano Atividades Específico**  
**Piano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materials	Humanos	Financeiros*
Abri	<b>Dia Mundial da Dança</b>	<b>3.1. Consciencializar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural; 3.3 Promover a participação e o conhecimento cultural.</b>	Mostrar trajes referentes a diferentes culturas e danças associadas; Visitar o museu da Marmeira	Utentes da ERPI e Centro de Dia	SCMM e Centro de Dia	Trajes; Autocarro	Animadoras Motorista	50€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materials	Humanos	Financeiros*
Maio	<b>Dia da Família</b>	<b>1.1 Contribuir para o estreitamento/fortalecimento das relações familiares com a participação nas atividades.</b>	Realizar um Lanche convívio com as famílias. Promover diversidade de gostos e tradições diferentes	ERPI Centro de Dia	SCMM	Enfeites para o exterior; copos plásticos; toalhas de papel; guardanapos	Animadoras Ajudantes de Lar	70€



## **Plano Atividades Específico Piano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal**

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Junho	<b>Dia Internacional do Piquenque</b>	<b>3.2 Comemorar as festividades nacionais e internacionais promovendo o convívio.</b>	Deslocarmo-nos à carreira de tiro, no Moutinhão, e desenvolver jogos e almoçar no mesmo local.	ERPI Centro de Dia	Carreira de tiro, no Moutinhão	Copos plásticos, toalhas de papel, guardanapos frotas automóvel	Animadora Ajudante de Lar, enfermeiro e motorista	150€

Mês	Tema/ comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Julho	<b>Festa da Misericórdia Atividade Institucional</b>	<b>1.1 Contribuir para o estreitamento fortalecimento das relações familiares com a participação nas atividades.</b>	Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utentes e colaboradores.	Todos os utentes da SCM e comunidade Local	SCMM	Decorações diversas	Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa	Imputado ac. geral

Mês	Tema/ comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Agosto	<b>Viagem à Fátima</b>	<b>3.1 Conscientizar à participação de actes de carácter intelectual, formativo e cultural;</b>	Visitar o santuário de Fátima e cemitérios religiosos.	ERPI Centro de Dia	Fátima	Autocarro	Animadora Ajudante de Lar e Motorista	100€

# Plano Atividades Específico

## Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Setembro	Dia Mundial do Turismo	3.3 Promover a participação e o conhecimento cultural	Visite a alguns monumentos regionais e interpretação da sua história.	ERPI e Centro de Dia	ERPI	Autocarro	Animadoras Ajudante de Lar Motoristas	70€
Outubro	Comemoração do Mês do Idoso (De 01/10/2020 a 31/10/2020)	2.2 Proporcionar a manutenção e/ou melhoria da autonomia dos utentes; 2.3 Facilitar a manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas/memória dos utentes.	Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes. 3.1 Conscientizar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural; 3.2 Aumentar e fomentar o gosto pela prática de exercício físico;	ERPI Centro de Dia	ERPI Centro de Dia	Telas, videoprojector material de desgaste; colunas; jogos.	Animadoras Ajudantes de Lar	200€



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Novembro	Dia do Cinema/ televisão	3.1 Conscientizar à participação de ações de caráter intelectual, formativo e cultural;	Realizar sessões cinematográficas, portuguesas e internacionais. Promover um ambiente de Sala de Cinema; Dar a conhecer a história das telecomunicações e a forma como espalharam pelo Mundo as outras culturas.	ERPI Centro de Dia	ERPI	Autocarro	Animadoras s/custos	

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Dezembro	Festa de Natal	3.3 Comemorar os aniversários, as festividades nacionais e internacionais promovendo o convívio.	Almoço e lanche partilhado; Entrega dos presentes aos utentes	ERPI Centro de Dia	ERPI e Centro de Dia	Almoço Lanche	Animadoras Ajudantes de Lar	150€

## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

#### 5. Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financiadores *
Atelier de expressão plástica	2ªfeira e 4ªfeira – 14:00 às 16:00	Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais.				
Atelier de culinária, sempre que seja pertinente		Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do an.				
Animação Lúdico-recreativo	4ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier da Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais.	Utentes da ERPI, Centro de Dia	Material para realização de ateliers (lista anexo)	Animadoras	350€
	2ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de costura: Estimular a criatividade de forma a realizar bordados, costuras e trabalhos manuais.				
Atelier de Informática		Atelier de Informática: Prover os utentes o contacto com as novas tecnologias e estabelecer comunicação com os familiares, SIOSLIFE.				
Atelier de jardinagem		Atelier de jardinagem: Recriar pequenos espaços hortícolas e jardinhos de forma a relembrar os tempos passados.				
Ateliers de cuidados de Imagem:	3ª Feiras e 5ª feiras	Ateliers de cuidados de Imagem: Promover a autoestima e o bem-estar físico e psíquico.				
Animação Social e Cultural	5ª feiras (saídas para o exterior)	Saídas da Instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Transmissão do tempo diariamente através das novas tecnologias. Transmissão em direto da missa em Fátima à 6ª feira , através dos recursos áudio visuais.	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro	250€
Terço – Diariamente	Transmissão em direto da missa em Fátima à 6ª feira					



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

<b>Animação Desportiva</b>	<b>Ginástica Geriátrica</b> Terça-feira e quinta-feira 10:30 – 11:00	<b>Ginástica geriátrica:</b> Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor.	<b>Utentes da ERPI e Centro de Dia</b>	<b>Bolas Arcos Bântus Rádio (Música) Fita Elástica para Ginástica</b>	<b>Animadoras</b>  <b>200€</b>
	<b>Caminhada</b> Segunda - feira; quarta - feira e sexta - feira 10:30 – 11:00 (Período de Verão) e das 14:30 – 15:30 (Período de Inverno)	<b>Caminhada:</b> Desenvolver com a prática da caminhada, pela comunidade local, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória, melhorando a qualidade de vida de cada utente.			
<b>Animação cognitiva</b>	<b>Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial</b> De Segunda à Sexta – Período da manhã das 10:30 às 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fornecendo o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal.	<b>Utentes da ERPI e Centro de Dia SAD</b>	<b>Meios Audiovisuais; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; domino; Jogos de memória seniores;</b>	<b>Animadoras</b>  <b>100€</b>
<b>Animação Formativa e Intelectual</b>	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (internet)	<b>Utentes da ERPI e Centro de Dia</b>	<b>Animadoras</b>  <b>100€</b>	  <b>1000 €</b>
		<b>Organização</b>			

## Plano Atividades Específico Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

### **6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação**

O PADP é elaborado segundo o diagnóstico feito pelos vários técnicos, que integram as necessidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal de cada utente, discriminadas na Ficha de Avaliação Diagnóstica e no Plano Individual, bem como os dados adquiridos nos questionários com a lista de gostos e preferências das principais atividades e na observação dos gostos e preferências dos utentes.

O PADP encontra-se afixado na entrada da ERPI e divulgado no site e Facebook institucional.

As atividades incluídas no mesmo serão divulgadas no site e facebook, por convites entregues em mão, oralmente e por e-mail.

Este Piano será monitorizado, semestralmente, através de documentação para o efeito, como os registos de presença de todos os intervenientes no processo.

A avaliação e revisão do PADP implicam a participação de todos os intervenientes diretos e indiretos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços e ir ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação serão analisados o grau de execução e adequação dos objetivos, a taxa de participação, o número de atividades realizadas, a adequação dos recursos e custos envolvidos, entre outros. No que respeita à revisão do PADP serão considerados os resultados da monitorização, o relatório de avaliação, a avaliação dos Planos Individuais dos utentes e os resultados dos questionários, entrevistas e reuniões com os utentes/pessoas significativas e colaboradores.

#### **Aprovação:**

Orçamento Total: 1000 € (rotineiras) + 940 € (comemorativas) = 2030 €

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
Jéssica Guedes Tânia Santos Cecília Rosa	DT Animadora Socioeducativa Animadora Socioeducativa	Paula Souto Ricardo





# Plano de Atividades de Inclusão

-

## Quatro elementos da Natureza

### 2022

Área:  
*Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão  
Residência Autónoma  
Lar Residencial*



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

### Índice

TEMA E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA .....	3
CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS.....	8
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COMEMORATIVAS.....	11
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ROTINEIRAS .....	14
METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	20



## **Plano Atividades de Inclusão (PAI)**

### **Tema e Fundamentação do tema**

O tema escolhido para o ano de 2022 será " Os 4 Elementos da Natureza (Ar, Fogo, Terra, Água)". Escolhemos este tema, pelo segundo ano consecutivo, uma vez que, dado o contexto de pandemia em 2021, não podemos dinamizar,a maior parte das atividades programadas.

Pretendemos, assim, desenvolver atividades onde o utente seja autónomo para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa compartilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas.

É relevante realizar, então, atividades envolvendo o meio ambiente, onde as vivências passadas/atuais proporcionem inúmeras aprendizagens como: experimentar diversas sensações, estimular a autonomia, desenvolver o instinto investigativo com a natureza.

Nós, desde muito cedo, estabelecemos relações com os elementos da natureza. Assim, estimulados pela prática, permite-nos a participação ativa no processo de construção do conhecimento em relação ao meio.

Acreditarmos que na prática o utente aprenda a respeitar a natureza, sendo importante proporcionar momentos de convívio com o meio ambiente e seus elementos.

Desta forma, através da exploração, o utente, poderá experimentar inúmeras descobertas e aprendizagens através de ambientes preparados.

É através da observação e interação com o ambiente que o cercam que os utentes são estimulados a pensar e a buscar soluções próprias para os problemas com os quais se deparam (poluição). Assim sendo, a participação dos utentes em diversas atividades será feita de forma a criar um sentimento de interacção e preservação com o ambiente.



## Piano Atividades de Inclusão (PAI)

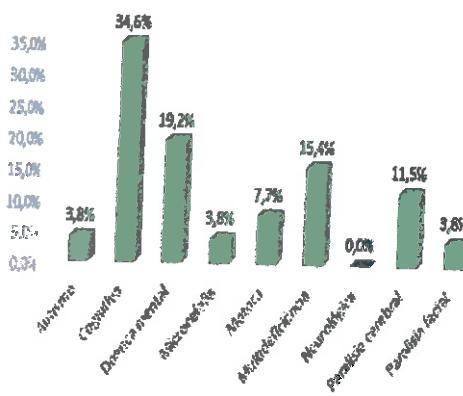
Assinatura

### Caracterização do Público-alvo

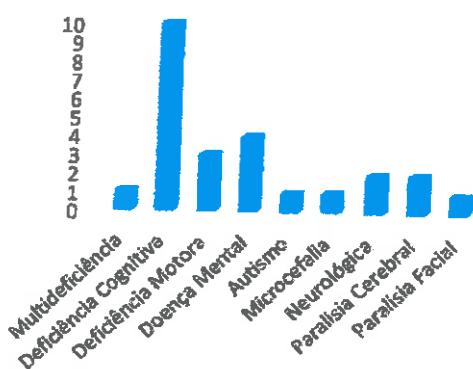
O CACI tem capacidade para 24 utentes, 20 dos quais residem no Lar Residencial, os outros regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 28 utentes de ambos os sexos.

De seguida passamos à caracterização dos utentes por tipo de deficiências e escalão etário.

DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIAS - LAR



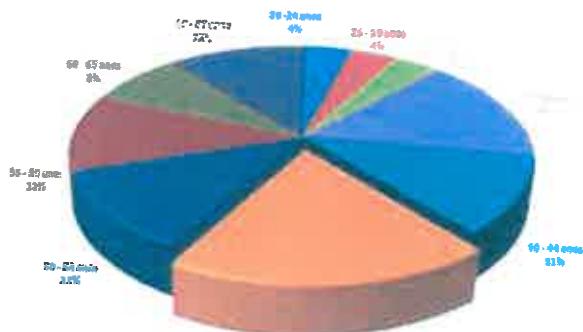
DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIA - CAO



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando uma taxa de 32,1%, de salientar as deficiências motoras, 14,3% tendo, por isso, o CACI orientado muita da sua atuação para o bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental (14,3%), uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

A população do CACI é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos com 35%, seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 23% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o CACI cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas, promotoras da sua qualidade de vida.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - LAR



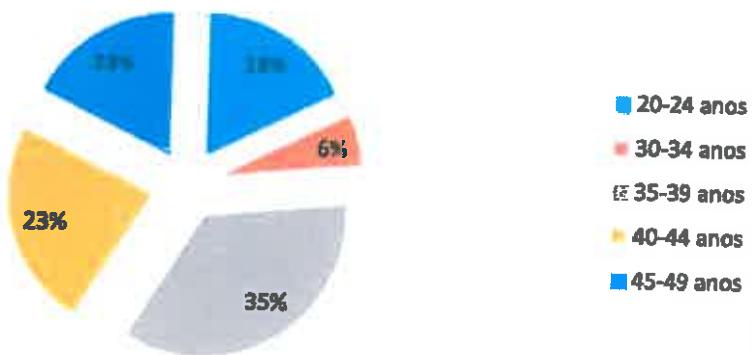


## Piano Atividades de Inclusão (PAI)

D. Rui  
M. Sá  
X. L.

Através da análise do gráfico, à semelhança do CACI, observa-se que a população do Lar Residencial também é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 45-49 anos com 19%, seguindo-se as faixas etárias dos 35-39 anos com 15% e 50-54 com 11% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - CACI





## Piano Atividades de Inclusão (PAI)

PT  
MPT  
XJ  
SJM

### Distribuição por Deficiências



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando uma taxa de 32,1%, de salientar as deficiências motoras, 14,3 tendo, tendo por isso, o CACI orientado muita da sua situação para o bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental (14,3%), uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

A população do CACI é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos com 35%, seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 23% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o CACI cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas, promotoras da sua qualidade de vida.

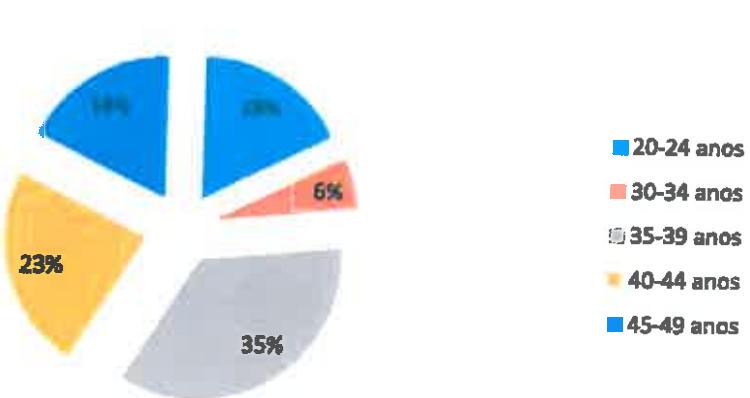




## Piano Atividades de Inclusão (PAI)

Através da análise do gráfico, à semelhança do CACI, observa-se que a população do Lar Residencial também é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 45-49 anos com 19%, seguindo-se as faixas etárias dos 35-39 anos com 15% e 50-54 com 11% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - CAO



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

### Objetivos e Resultados desejáveis

ÁREA	TIPO	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/Oficina
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social		1.1.Promover atividades que visem à estimulação de hábitos culturais; 1.2.Promover a criatividade e contribuir para o bem-estar emocional, relaxamento e diversão;	1.1.1.Participar na realização de jogos e atividades artísticas adaptadas às capacidades dos utentes. 1.2.1.Melhorar as técnicas individuais e coletivas desenvolvidas em cada atividade.	Taxa de participação	≥75%	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social		2.1.Contribuir para a autoestima, fazendo-o sentir-se útil e capaz; 2.2.Conhecer os objetivos das várias modalidades e suas regras.	2.1.1.Participar na aprendizagem modalidades adaptadas às capacidades dos utentes; 2.2.1.Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.	Resultado da Escala de Likert Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (23,5) ≥75%	1.Expressão Artística 2.Desporto Adaptado
Atividades Lúdico-Terapêuticas		4.1.Conseguir adaptar-se ao meio aquático; 4.2.Conhecer os objetivos das modalidades e suas regras.	4.1.1.Participar nas atividades de natação adaptada, aprendendo, em meio aquático, técnicas de equilíbrio, deslize, mergulho, respiração e natação livre e natação costas; 4.2.1.Melhorar aptidões em jogos aquáticos e competir utilizando técnicas de natação e opções táticas adequadas para cada situação.	Taxa de participação Resultado da Escala de Likert	≥85%	4.Natação Adaptada

Abelha  
A. J. Z. S.



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Fag. 9/20  
Mod. 11. Prd. 3. PC2. 7/Rev. 0

## Piano Atividades de Inclusão (PAI)

	<p>11.2.Dar e conhecer os tipos de sotão e como o trabalhar.</p> <p>11.3.Produzir alimentos para utilização na cozinha e nas AVD's.</p>	<p>11.2.1.Capacitar os utentes para manutenção de espaços de vários tipos.</p> <p>11.3.1.Fomentar o sentimento de utilidade pelo esforço dos utentes nas tarefas na hora.</p>	<p>Resultado da Escala de Likert (23)</p>	<p>Resultado da Escala de Likert (23)</p>
<b>Atividades Estruturantes Ocupacionais</b>	<p>12.1.Desenvolver a independência/autonomia pessoal nas diferentes AVD's</p> <p>12.2.Elaborar produtos para próprio consumo/venda.</p>	<p>12.1.1.Dotar competência as utentes na utilização correta dos utensílios, a sua função, rotina e processo de execução.</p> <p>12.1.2.Sensibilizar a comunidade para os produtos elaborados pelos utentes do CACI, valorizando as suas competências.</p>	<p>Resultado da Escala de Avaliação de Competências</p>	<p>Classificação ≥2</p> <p>12.AVD's</p>
<b>Atividades Lúdico-Terapêuticas</b>	13.1.Mantir e melhorar as capacidades físicas existentes	13.1.1.Reparar a degradação osteo-mio-articular	Nº de produtos vendidos	50 produtos
<b>Atividades Estruturantes Ocupacionais</b>	15.1.Promover o bem-estar emocional, relaxamento e diversão.	15.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de participação	≥80%
<b>Atividades Estruturantes Ocupacionais</b>	16.1.Promover o bem-estar emocional, diversão e quebra de rotina diária.	16.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de participação	≥80%
<b>Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social</b>	Fomentar o envolvimento ativo dos utentes a nível Institucional e social fazendo valer os seus direitos bem como deveres.	<p>17.1.1.Promover relacionamentos interpessoais dentro da Instituição;</p> <p>1.7.1.2.Incentivar a expressarem as suas opiniões escuta de várias temáticas;</p> <p>1.7.1.3.Promover a conscientização dos seus direitos e deveres tanto a nível Institucional como social;</p> <p>1.7.1.4.Promover o acesso à cultura</p>	<p>Resultado da escala de avaliação participação</p>	<p>Classificação ≥2</p> <p>17. Autopresentação</p>

*July 2020  
JZ*

## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

### Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro	O Cantar das Janeiras	Desenvolver hábitos culturais;	Cantar as Janeiras em Mortágua	LR/CACI/RA	Mortágua	Instrumentos musicais	Técnicos Monitores	—
Fevereiro	Carnaval	Proporcionar momentos de lazer e prazer.	Baila de Carnaval	LR/CACI/RA	Instalações LRE	Coluna de som	Técnicos Monitores	—
Fevereiro	Dia Mundial da Rádio	Der a conhecer aos utentes o funcionamento de uma rádio.	Visitar uma rádio da região	LR/CACI/RA	Rádio de uma região	Transporte	Técnicos Monitores	40€
Março	Aniversário do LR e do CACI	Comemorar o dia de abertura das instalações	Realizar uma churrascada ao ar livre, e uma arraial	LR/CACI/RA	Instalações do LRE	Grelhador Coluna de som	Técnicos Monitores Auxiliares	100€
Março	Tarde de Fados	Proporcionar momentos de lazer e prazer.	Assistir à apresentação do grupo de Fados	LR/CACI/RA	CineTeatro	Transporte	Técnicos Monitores Auxiliares	30€
Março	Dia do Teatro	-Promover a inclusão social dos utentes; - Desenvolver a criatividade no âmbito do teatro;	Apresentação de uma peça de teatro	LR/CACI/RA	Instalações do LRE	Tecidos, aparelhagem	Técnicos Monitores Auxiliares	50€

## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

<b>Março</b>	<b>Dia Mundial da Árvore/Agua</b>	Sensibilizar os Utentes a importância da natureza/ambiente/água	Plantar uma árvore assinalando um elemento da natureza (Terra).	LR/CACI	LR/CACI	Árvores autoctones	Técnicos Monitores	20€
<b>Abril</b>	<b>Celebração da Páscoa</b> Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias.	Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes. Reviver as tradições.	Visita da Cruz às instalações do LAR	LR/CACI/RA	LR/CACI	Mesa Administrativa	—	—
<b>Abril</b>	<b>Dia da Atividade Física /Dia Mundial da Saúde</b>	Sensibilizar a comunidade para os benefícios da atividade física. Alertar a comunidade para a importância dos cuidados básicos da saúde.	Realizar atividades de desporto adaptado para a comunidade. Rastreio da tensão arterial, glicémia, peso/IMC.	Comunidade	Ginásio desportivo MRT	Transporte, Medidor de Glicémia e espanhol de medir a tensão,	Técnicos Monitores	50€
<b>Abril</b>	<b>V Encontro de BOCCIA</b>	Prover momentos de bem estar e lazer; Aplicar técnicas Tácticas e estratégias de jogo em competição.	Realização de jogos de Bocci entre várias instituições	LR/CACI/RA/finanças	Ginásio desportivo MRT	Transportes Alimentação Material para os troféus,	Técnicos Monitores Auxiliares	250€
<b>Maio</b>	<b>Dia da Família</b>	Prover momentos de afeto/ convívio entre os familiares/utentes.	Realização de jogos de desportos radicais	LR/CACI/RA	LR/CACI	Video-projetor	Técnicos Monitores	—
<b>Maio</b>	<b>Desporto Radical</b>	Prover momentos de lazer e diversão.	Realização de desportos radicais	LR/CACI/RA	A Designar	Transporte	Técnicos Monitores	200€
<b>Junho</b>	<b>Dia Mundial do Ambiente</b>	Sensibilizar os utentes / colaboradores e a comunidade escolar para a importância da reciclagem e a preservação ambiental	Realização de conteúdos para processar à separação do lixo; Realização de um vídeo de sensibilização relativo às boas práticas ambientais.	LR/CACI/RA Comunidade escolar	LRE / Centro Educativo	Câmara de filmar. Material reciclado	Técnicos Monitores	30€

## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

<b>Julho</b>	<b>Piquenique</b>	Proporcionar momentos de lazer/convívio;	Lanche e jogos	LR/CACI/RA	A designar	Transporte	Técnicos Monitores	25€
<b>Agosto</b>	<b>Festa da Juventude</b>	Proporcionar momentos de convívio. Fomentar a inclusão	Jantar nas tasquinhas	LR/CACI/RA	Mortágua	Transporte	Ajudantes de lar	70€
<b>Setembro</b>	<b>Ida à barragem de Macieira</b>	Proporcionar momentos de lazer;	Piquenique e jogos	LR/CACI/RA	Macieira	Transporte	Técnicos Monitores	10€
<b>Setembro</b>	<b>Colónia de Férias</b>	Proporcionar momentos de lazer e bem estar	Ir à praia, caminhadas....	LR/CACI/RA	A designar	Transporte Materiais inerentes à atividade	Técnicos Monitores auxiliares	Valor arquerido na tarde de Fados
<b>Outubro</b>	<b>Dia Mundial da Saúde Mental</b>	Sensibilizar os colaboradores para a importância da nossa saúde mental, tendo atitudes preventivas.	Realização de um workshop relativo ao tema	Colaboradores da Sta. Casa	A designar	Vídeo-projetor	Técnicos Monitores Enfermeiros	—
<b>Outubro</b>	<b>Dia da Alimentação</b>	Rentabilizar os produtos cultivados pelos utentes	Confecção de uma receita com produtos vindos da horta	LR/CACI/RA	Espaço do CACI/LR	Almoço	Técnicos Monitores	15€
<b>Novembro</b>	<b>Comemoração do festival da Lamparana</b>	Proporcionar momentos de lazer e convívio.	Ida ao restaurante	LR/CACI/RA	A designar	transporte	Técnicos Monitores	120€
<b>Novembro</b>	<b>Magusto</b>	Proporcionar momentos de lazer; ReLiberar as tradições estimulando a memória e emoções;	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas;  Lanche convívio.	LR/CACI/RA	Espaço exterior do CACI/LR	Espaço Lanche Aparelho de música	Técnicos Monitores	20€

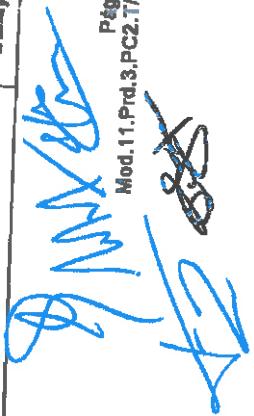
  
 Pág.13/20  
 Mod.11.Prd.3.PC2.7/Rev.0

## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

<b>Dezembro</b>	<b>Saída de Natal</b>	Comemorar a época natalícia Proporcionar momentos de convívio e lazer.	Visitar locais alusivos ao Natal	LR/CACI/RA	A designar	Transporte	Técnicos Monitores	170€
<b>Dezembro</b>	<b>Festa de Natal</b>	Comemorar a época natalícia.	Peça de teatro e lanche convívio entre utentes e famílias	LR/CACI/RA	Instalações CACI/LR	Materiais gera elaborar o teatro	Técnicos Monitores Ajudante de Lar	70€
<b>Orçamento total</b>								<b>825€</b>

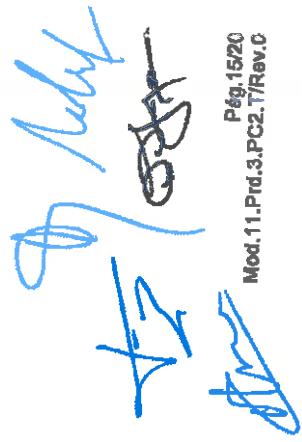
## Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Materiais	Recurso envolvidos	Monitor Responsável	Financeiros
1.Expresso Artística	Segunda, terça, quarta e quinta à tarde	Trabalhar as capacidades artísticas dos utentes (vídeos, danças, teatros,...)	Utentes do CAO	Material de desgaste inherente à preparação das atividade (computador, máquina fotográfica, roupa e cenários)		Jessica Fernandes	25,00€
2.Desporto Adaptado	Segundas, terças, quartas, quintas e sextas à tarde	Desenvolver as competências técnicas, táticas e de tomada de decisão nas modalidades desportivas individuais e coletivas adaptadas.	Utentes do CAO	Pavilhão Municipal (2 vezes por semana) - deslocações Torneio de Bocciola + encontro de orientação - deslocações Material de desgaste inherente às atividades Kit de aulo e cárdeas de plástico		Jessica Fernandes	117,12€ 208,92€ 20,00€ 18,00€
4.Natação Adaptada/ Hidroterapia	2 vezes por semana	Realizar logos hídicos aquáticos. Treinar as ações inherentes às técnicas de nado	Utentes do CAO	Piscinas Municipais (2 vezes por semana – 2 cartinhas)		Jessica Fernandes e Silvia Rendeiro	234,24€
<b>Orçamento</b>							<b>622,28€</b>



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Responsável	Financeiros
5. Terapias (Estimulação Cognitiva)	Segundas, quartas, quintas e sextas	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percepção visual</li> <li>→ Percepção auditiva</li> <li>→ Percepção temporal</li> <li>→ Memorização de pequenas peças (estrelas)</li> <li>→ Comunicação oral</li> <li>→ Compreensão Verbal</li> <li>→ Razocínio Verbal</li> <li>→ Coordenapção Global</li> <li>→ Estimulação multisensorial</li> </ul>	Utentes do CACI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos de estimulação cognitiva</li> <li>Jogos de memorização</li> <li>Jogos de movimento e coordenação</li> </ul>	Maria Silva (Técnica S. Educação Especial)	75€
5.1. Terapias: Sinestesia	Segundas (tarde) Quartas (manhãs) Sextas (tarde)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimento</li> <li>Vídeo</li> <li>Audição</li> <li>Tacto</li> <li>Gosto</li> <li>Treino do vestuário</li> <li>Treino do banho (higiene)</li> </ul>	Utentes do CACI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crema hidratante</li> <li>Instrumentos musicais</li> <li>Objetos tátiles</li> <li>Imagens projectadas numa tela</li> <li>Sabonetes perfumados e óleos aromáticos</li> <li>Alimentos com diversos sabores</li> <li>Tinta misturada com água</li> </ul>	Maria Silva (Técnica S. Educação Especial)	100€
6.ASU	Segundas; Segundas, Quartas e sextas à tarde.	Realizar actividades, no local de estadia, que visem ao encontro das suas expectativas e capacidades. Acompanhamento às empresas.	≥3 Utentes CACI	Transporte	Maria Silva (Técnica S. Educação Especial)	170€
				Orçamento		345€



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		Responsável	Financeiros
				Materials			
12. Carpintaria*	Segunda à tarde, terças à tarde, quartas à tarde, quintas à tarde e sextas de manhã.	Poliimento de móveis e pintura. Restauro e reparação de móveis. Construção de materiais diversos (ex. Caixas-rinho, batôs).	Utentes do CACI	Dobradicas, livas, parafusos, buchas, diluentes e vernizes, tapa-pores, madeiras, transportes.		David Pereira	200€
13. Manutenção de Espaços /Agricultura*	Segundas de manhã, terças de manhã, quartas de manhã, quinta de manhã e sexta à tarde.	Manutenção interior e exterior dos espaços do Lar Residencial e do CACI e Carpintaria. Diminuição de hora e jantim.	Utentes do CACI	Ferramentas diversas, aquisição de plantas e material agrícola.		David Pereira	300€
Nota: *Estes ateliers têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos e dos produtos agrícolas cultivados.							
<b>Orçamento</b>							
Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos			
14. Cuidados de auto-imagem	Sextas	Manicures; depilações bucos, sobrancetas e queixos; Penteados; Peeling's; Máscara de argila verde; limpeza de rosto; maquilhagem; corte cabelo	Utentes do CACI/RE	Espátulas, verniz, cremes, cera e algodão		Jessica	200€
<b>Orçamento</b>							
							200€



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materials	Responsável	Financeiros
15.AWD's	Terceira-feira (manhã); Quintas (manhã)	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Independência e Autonomia Pessoal</li> <li>→ Atividades de gestão doméstica;</li> <li>→ Cultivar;</li> <li>→ Colocar e arrumar a mesa;</li> <li>→ Lavagem de utensílios/lojas/fanegas</li> </ul>	Utentes do CACI	Formas para bolos, batedeira, facas, tabuleiro em Inox; material de desgaste (farinhas, ovos, açucares, fermento), etc.	Maria Silveira (T.S. E Especial)	200€
<b>Orçamento</b>						
Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Materials	Responsável	Financeiros
16.Fisioterapia/ Hidroterapia	Segundas a sextas de manhã.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizações osteoarticulares;</li> <li>Mantir e/ou restabelecer o padrão de marcha;</li> <li>Treino de coordenação motora global e de equilíbrio com exercícios adaptados;</li> <li>Alívio de dores em casos agudos e crónicos;</li> </ul>	Utentes de CAO e LR	Compressas em gel quente e frio, mini Bandas elásticas ginásticas e pilates, halteres para tomozelos, halteres de ginástica e pilates e bolas de espuma.	Silvia Rendelro (Fisioterapeuta)	100€
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantir e/ou restabelecer o padrão de marcha;</li> <li>Treino de coordenação motora global e de equilíbrio com exercícios adaptados;</li> <li>Alívio de dores em casos agudos e crónicos;</li> </ul>	Utentes de LR	Transporte	Silvia Rendelro (Fisioterapeuta)	Incluído na retribuição adequada.
<b>Orçamento</b>						



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Responsável	Financeiros
17. Animacão Fim-de-semana	Sábados	Realizar atividades de vida diária, manutenção de espacos, jogos de computador, caminhadas, pausas pela comunidade e jogos pedagógicos (150€); Participar em eventos dinamizados pela comunidade [1]	Utentes do LR	Jogos pedagógicos, lapis de cor, tintas, papel, computador, etc	(Animadora)	150€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Responsável	Financeiros
Avds	Dialetamente	Atividades de gestão doméstica; Por e arrumar a mesa Culinária Lavagem de utensílios /bancaas	Utentes RA	Tabuleiros, pratos, copos, guardanapos de papel; formas para bolos, batedeira, forno, balde do levo, desengarra, estregão, panes de cozinha, detergente, máquina de roupa, material de degaste (farinhas, ovos, açucareira, fermento, etc	Diretora Técnica Ajudante de Lar	60€
Agricultura	Todas as manhãs.	Manutenção interior e exterior dos espaços da Residência Autonómica. Cultivo da terra e tratamento do Jardim	Utentes RA	Ferramentas diversas, sementes e plantas.	Monitor David Pereira	300€
Experiências socio-profissionais no exterior	Segundas, quartas e sextas	Acompanhamento nas empresas onde os utentes estão inseridos	Utentes RA	Transporte	Diretora Técnica	100€
						400€

*Q/MH/JZ*

Pág. 18/20  
Mod. 1.1. Prd. 3. PC2. TI/Rev. 0  
*Q/MH/JZ*



## Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos	
				Materials	Monitor Responsável
Autopresentação	Terças feiras à tarde	Proporcionar dinâmicas de grupo; Proporcionar conhecimento ao nível cultural, socioeconómico e empresarial. Inclusão social, visita a empresas no sektor industrial.	Utentes CACI	Transporte para deslocações a empresas/eventos culturais (Computador, jornais, logros culturais, jogos interativos, jogos de autoconehecimento...)	Merisa Engenheiro (Assistente Social) 210€ 5€

### Organamento

*J. M. S.  
Tz  
JW*



## **Piano Atividades de Inclusão (PAI)**

### **Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação**

As atividades são divulgadas e dadas a conhecer não só à comunidade envolvente, mas também aos parceiros através do Jornal da Santa Casa, do Facebook e do site.

A Equipa Técnica dispõe de um registo de presença e sumários das atividades, que lhes permite monitorizar e avaliar devendo ter sempre como base o Piano Individual de cada um dos utentes, para assim ir de encontro às suas capacidades e expectativas.

### **Aprovação**

Orçamento Total- 2567€

<b>Nome</b>	<b>Categoria Profissional/Cargo</b>	<b>Assinatura</b>
Sofia Gonçalves	Diretora Técnica	Sofia Gonçalves
Silvia Ferreira Andrade	Funatária principal	Silvia Andrade
Hélvia Soárez	T.Sup.E. Especial	Hélvia Soárez
Daniel Fernandes Pereira	Monitor	Daniel Fernandes
Patrícia Ferreira	Assistente Social	Patrícia Ferreira
Jéssica Almeida dos Fernandes	Monitora	Jéssica dos Fernandes

Ex.: Direção Geral, Provedor, Diretores Técnicos, elementos da equipa de Animação.

# **Plano de Atividades Socioculturais**

**Meio Ambiente e Natureza**

**“Multiculturalidade”**

**2022**

*Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados - José Abreu*

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José Abreu" followed by initials "J.A.", with some additional scribbled text below.



## Índice

1.Tema e Fundamentação do Tema.....	3
2.Caracterização do Público-alvo.....	4
3.Objetivos e Resultados Desejáveis .....	5
4.Cronograma de Cttividades Comemorativas .....	7
5.Cronograma de Atividades Rotineiras .....	17
6.Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação.....	19
<b>Aprovação .....</b>	<b>20</b>



## 1. Tema e Fundamentação do tema

O Plano de Atividades Socio culturais (PAS) tem como mote, para 2022, "O Meio Ambiente e Natureza: A Multiculturalidade". Sendo este um tema muito falado e presente na actualidade, também os nossos utentes vão poder exprimir-se acerca do mesmo, através das várias atividades implementadas no nosso PAS. A cultura é caracterizada como um conjunto de conhecimentos e práticas, crenças, usos, costumes e tradições transmitidos de geração em geração através do processo de socialização, sendo que desta forma a grande variedade de culturas vai ser o tema base para desenvolver um misto de ações no âmbito da Animação Socio cultural.

Na UCCI, como os nossos utentes se encontram em situação de internamento de Média e Longa duração, vamos poder conhecer pessoas diferentes, possivelmente com estilos de vida também diferentes, o que vai ser ainda mais desafiante ao trabalhar este tema.

As atividades visam a ocupação do utente, proporcionando uma vida mais ativa e criativa assim como melhoria das relações e de comunicação com os outros, desenvolvendo autonomia, permitindo assim desmistificar a ideia pré-concebida que os nossos utentes de variadas faixas etárias são inativos.

O (PAS) tem como objetivo implementar e desenvolver várias ações no âmbito da animação socio cultural, suprimir as necessidades de cada utente e simultaneamente desenvolver as capacidades de cada um, com vista à sua autonomia.





## 2. Caracterização do Públíco-alvo

Na UCCI, o público-alvo são 27 utentes, em que 15 são de Média Duração (até 90 dias) e 12 de Longa Duração (até 180 dias). É um grupo mutável, mas no geral, a população é sénior, com um grau de escolaridade variada, com um grau de dependência elevado, mas visa a recuperação, seja física. Vivem nos mesmos meios culturais, por isso geralmente partilham gostos e hábitos, o que facilita a integração e socialização. É um público, que pelas características referidas anteriormente, se torna desafiante por ser tão disper.

O grupo de utentes está em constante mudança e o seu estado de saúde é frágil, logo a equipa multidisciplinar trabalha todos os dias para atingir os objetivos pretendidos.

## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

### 3. Objectivos e Resultados desejáveis

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/ Oficina
Animação Lúdico-recreativa	1 -Promover atividades lúdico-recreativo envolvendo os utentes através de atelier de expressões e outros.	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente.	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes.	- Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música
Animação Social e Cultural	2 - Desenvolver atividades Socioculturais.	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes	- Rezar o terço - Atividades Extra. - Atividades do quotidiano
Animação Desportiva	3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem-estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas.	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes	- Sessões de Movimento



## **Plano Atividades Específico**

### Plano de Atividades Socioculturais

<b>Animação cognitiva</b> <p><b>4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo.</b></p>	<p><b>4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.</b></p>	<p>Taxa de participação nas atividades.</p>	<p>80% dos utentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Jogos de estimulação cognitiva e sensorial</li> <li>-Jogos de memória</li> <li>-Destreza mental</li> <li>-Dinâmicas de grupo</li> </ul>
<b>Animação Formativa e Intelectual</b> <p><b>6 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes</b></p>	<p><b>5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.</b></p>	<p>Taxa de participação nas atividades.</p>	<p>80% dos utentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sessões de informação e sensibilização</li> <li>-Leitura</li> <li>-Informática</li> </ul>

**Nota:** Em todas as atividades atingir a participação normal (registo no TSR) 3 vezes durante o internamento, no mínimo 40% dos utentes.



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

#### 4. Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro	Dia dos Reis	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Cantar dos reis pela instituição com materiais reciclados alusivos aos Reis Magos	Utentes Comunidade	UCCI (Espaço exterior, se possível)	Cartolinhas, cartão, madeiras e outros tipos de materiais recicláveis	Animadora	20,00 €



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Dia Mundial da Rádio	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de fóro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Visualização de um filme, sobre o surgimento da Rádio e como esta está ligada ao tema da Multiculturalidade.	Utentes	UCCI	Computador e retroprojetor	Animadora	Sem Custos Adicionais
	Dia do Amor	1.1 - Estimular a Imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente.	Elaboração de uma carta/postal para recordar tempos passados	Utentes	UCCI	Cordão; Cartolina; Lápis de cor; Tintas; Cola; Tesoura	Animadora	40,00 €



## **Piano Atividades Específico**

### Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
	Carnaval	<b>1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade;</b> <b>2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.</b>	Elaboração de um desfile de máscaras e fatos de diferentes países, realizados pelos utentes através de materiais reciclados.	Utentes	UCCI (Espaço exterior, se possível)	Materiais reciclados, cartolinhas, tesouras, elástico, tintas, cola, purpurinas	Animadora 30.00€
Março	Dia Mundial da Marioneta/ Teatro	<b>1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade;</b> <b>1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente.</b>	Criação de marionetas que sejam representativas de vários países, ao gosto dos utentes.	Utentes	UCCI	Caixas de cartão, cola, tesouras, marcadores, cola branca, jornais, tecidos, agulhas e tintas	Animadora 40.00€


  
 M. J. B.  
 02/02

## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

Mes	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
						Bolas, arcos, cordas, elásticos, coluna e rádio/ telemóvel/ computador		
Abri	Dia Mundial da Dança	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Para promover este dia varnos desenvolver a atividade física adaptada a passos de dança associados a diferentes culturas de forma a criar uma coreografia promovida pela Animadora e Psicóloga da casa.	Utentes	UCCI	Animadora e Psicóloga	Sem custos adicionais	
	Dia Internacional do Jazz	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Visualização de um filme, sobre este tipo de música e quais são as culturas dos vários países que mais o vivenciam .	Utentes	Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão	Animadora e Psicóloga	Sem custos adicionais	



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socio culturais

Mes	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Maio	Dia da Família	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade;  4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas	Criação de uma árvore genealógica com os nossos utentes de forma a se conhecerem os membros principais da família e onde moram atualmente.	Utentes	UCCI	Cola; fotografias pedidas aos familiares; Animadora e cartolinhas; tesouras e tecidos	Psicóloga	20,00 €



# Plano Atividades Específico

## Plano de Atividades Socioculturais

Mes	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Junho	Santos Populares	<p><b>2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade</b></p> <p><b>3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes.</b></p>	Traditional sardinhas, jogos e atividades desportivas e recreativas.	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa.	Transporte, Almoço (Sardinhas a, febras e papas)	UCCI ERPI e CD	Equipa Sénior e UCCI	125,00€

Mes	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Julho	Festa da Misericórdia Atividade institucional	<b>2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.</b>	Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utentes e colaboradores.	Todos os utentes da SCM e comunidade Local	SCMM	Decoracões diversas	Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa	Impulsionado ao giral

## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades SocIOCulturais

Mes	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Agosto	Reviver o passado nas Férias de Verão	<b>4.1 - Promover atividades</b> que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas	Realizar um brainstorming de imagens e ideias dos utentes sobre os tempos de férias do passado, com quem mais estavam neste mês e quais as tradições vividas.	Utentes	UCCI	Música; imagens; objetos, Cole, tesouras, linhas, tecidos, etc.	Animadora	10,00€



## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
<b>Setembro</b>	<b>Dia Mundial do Turismo</b>	<b>5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de fóro Formativo e Intelectuais e a quisição sobre a temática das novas tecnologias.</b>	Visionamento de um filme sobre alguns dos monumentos regionais e nacionais com a interpretação da sua História.	Utentes	UCCI	Computador e retroprojetor	Animadora	Sem Custos Adicionais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
<b>Outubro</b>	<b>Internacional do Idoso Mês de Outubro</b>	<b>1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade;</b> <b>3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes</b>	Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes. Atelés, dinâmicas de grupo, palestras e interação com outras coletividades e associações.	Utentes	UCCI	Telas, videoproje- tor material de desgaste; coluna; logos	Animadora	100,00€

*PF M. Vaz  
A-2*



**Piano Atividades Específico**  
**Piano de Atividades Socioculturais**

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financiados*
Novembro	Dia de São Martinho	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interacção entre grupos, intergeracionalidade.	Fazer um magusto tradicional onde todos estarão à volta da fogueteira e participarão ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche Convívio.	UCCI	SCMM (Espaço Exterior)	Lanche a requisitar Aparelho de música	Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar	50.00€
	Dia do Cinema/ Televisão	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades do fórum Formativo e Intelectuais e aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Realizar sessões cinematográficas, portuguesas e internacionais. Promover um ambiente de Sala de Cinema. Dar a conhecer a história das telecomunicações e a forma como se espalharam pelo Mundo as outras culturas	Utentes	UCCI	Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão	Animadora Ses. Cursos Acicionais	

*Jo MWT  
JFZ  
Kew*

## **Plano Atividades Específico**

### **Plano de Atividades Socioculturais**

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Recursos envolvidos	Financiários*
Dezembro	Festa de Natal na UCCI	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade	Promover a interacção entre utentes e familiares, na época natalícia; Lanche Partilhado; Música	Utentes; Colaboradores e Familiares.	UCCI	Sumos; Aguas; Salgados.	Colaboradores da UCCI		70,00€

**Orçamento Total**

**505 €**

*D. Mário  
out.  
H-2 Dina*

## Piano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

#### 5. Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/ Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários		Recursos envolvidos	
			Materials	Monitor Responsável	Financeiros*	Financeiros*
Animação Lúdico-creativo	Atelier de expressão plástica 2ªfeira; 3º feiras e 4ªfeira – 14:00 às 16:00	Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais.				
	Atelier de culinária Uma vez por mês 14:00 As 16:00	Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano.				200€
	Atelier de Música 5ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais.	Utentes da UCCI	Material para realização de ateliers	Animadora	
Animação Social e Cultural	Ateliers de cuidados de Imagem; 6º feiras – 10:00 às 11:30	Ateliers de cuidados de imagem: Promover a autoestima e o bem-estar físico e psíquico.			Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro
	5º feiras (sempre que os clientes tenham capacidade e autorização para saídas) Terço - 6º feiras	Salidas da instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Celebração do terço, pela legião de Maria de Mortágua	Utentes da UCCI		Transportes	100€
Animação Desportiva	Seção de movimento Quinta-feira 14:00 – 16:00	Ginástica e jogos de movimento adaptados: Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor.	Utentes da UCCI	Bolas Rádio (Música)	Animadora	Sem Custos Adicionais

H M P S

## Plano Atividades Específico

### Plano de Atividades Socioculturais

	Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fornecendo o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal.	Utentes da UCCI	Meios Audiovisuais ; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores;	Animadora	100€
	Animação cognitiva	De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:00 às 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Atividades do quotidiano			
	Animação Formativa e Intelectual	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet)	Utentes da UCCI	Animadoras	100€
<b>Orçamento</b>						<b>500 €</b>





## **6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação**

A divulgação será feita no quadro informativo, onde está publicado o Plano de Atividades de Animação Sociocultural de forma a informar os utentes, familiares, colaboradores e comunidades das atividades realizadas.

A monitorização e avaliação serão feitas através dos registos na TSR e planificação semanal das atividades. Estes documentos ficarão no dossier de Atividades de Animação Sociocultural, ao qual a Diretora Técnica ou outro superior terá acesso, caso solicitado. Ao final do semestre será elaborado um relatório de monitorização e avaliação do plano de atividades.

Será também realizado mensalmente o cálculo da taxa de participação nas atividades.



**Plano Atividades Específico**  
Plano de Atividades Socioculturais

**Aprovação**

Orçamento Total: 500 € (rotineiras) + 630€ (comemorativas)= 1.130 €

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
<i>Gárima Sofia Bernardo Santos</i>	<i>Animadora Socioeducativa</i>	<i>Gárima Bernardo</i>



Pág.20/26  
Mod.11.Prd.3.PC2.T/Rev.0